

BASTANTE GRAVE A SITUAÇÃO NO CHILE

Videla em luta aberta contra o comunismo -- Agem os vermelhos sob a inspiração de potências estrangeiras -- Sucedem-se as greves em todo o país (Teleg. na 2.ª pag)



PRESIDENTE VIDELA

O Tempo — HOJE

Nublado, ligeira elevação.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 22.8.
Mínima: 17.5.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 8 de outubro de 1947 | N.º 236 | 16 PÁGINAS

Ouvindo opiniões sôbre as curas do Padre Antônio

"Gazeta de Notícias" em contacto com a Sra. Maria Brilhante, membro do Conselho Fiscal da Coligação Espírita de Assistência e da Cruzada dos Militares Espíritos — "Ele irradia fluidos benéficos, confiança, amor fraternal e portanto fé inabalável a ponto de atuar no sistema nervoso dos paralíticos, cegos e enfermos"



D. Maria Brilhante falando à "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Prossegue, ora em Urucânia, ora em Rio Casca, o Padre Antônio, na sua missão espiritual na prática do bem.

Multiplicam-se as curas do maravilhoso sacerdote católico, sem que, alguém ouse, com segurança explicar ou penetrar na densa fre-

va do mistério que foge à percepção dos seres humanos. Apenas, o poder de Deus, a existência de Deus, com sua infinita bondade, essa bondade que se faz sentir através do Padre Antônio, é a única explicação para o que se passa. Fantasia são, pois,

aqueles que pretendem devarar um mistério que não está ao alcance de qualquer profano ou materialista, leigo ou cientista.

GAZETA DE NOTÍCIAS, que vem, ultimamente, entrevistando pessoas que se dizem curadas pelo

(Conclui na pág. 14)

O assalto ao Foro de Duque de Caxias

Salva a documentação eleitoral — Esclarecimentos prestados à GAZETA DE NOTÍCIAS pelo Presidente do T. R. E. do Estado do Rio — Como o Presidente do T. S. E. se dirige ao Desembargador Ferreira Pinto

O Desembargador Ferreira Pinto, Presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, esteve ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, tendo conferenciado demoradamente com o Ministro Lafayette de Andrade, Presidente da Alta Corte da Justiça Eleitoral.

Ao deixar o Gabinete do Presidente do T. S. E., a "Gazeta de Notícias", procurou ouvir sobre os objetivos de sua visita ao Ministro Lafayette de Andrade.

Disse-nos S. S. que ali fora tratar do caso do assalto ao Edifício do Foro de Duque de Caxias, onde estavam guardadas as urnas e documentos eleitorais, referentes ao último pleito. Adiantou-nos que o Presidente do T. S. E. lhe assegurou todo apoio as medidas tomadas para punição dos responsáveis pelo assalto.

Prosseguiu, frisou o Desembargador Ferreira Pinto, que os Assaltantes, ao que lhe parece, preocuparam-se mais com o saque e incêndio do Foro do que com a própria documentação eleitoral que lá se achava, tanto assim que ela foi salva.

Haverá alguma antelação de urnas? indagamos.

As informações divulgadas nesse sentido, fazem um julgamento antecipado, entretanto, não se pode antecipar qualquer juízo. Pois somente o inquérito

(Conclui na pág. 14)

Ultimada a remodelação do Gabinete britânico

Houve duas surpresas: não saíram os Srs. Aneurin Bevan e Alexander — Modificações verificadas

"COMPLLOT" CONTRA A REPÚBLICA NA TCHECOSLOVÁQUIA

Resultado do inquérito levado a efeito pelas autoridades — Emigrados eslovenos implicados no movimento subversivo

PRAGA 7 (AFP) — A Agência CETEK anuncia que foi publicado em Bratislava um comunicado oficial sobre os resultados definitivos do inquérito levado a efeito a respeito do

(Conclui na pág. 14)



Bevan

LONDRES, 7 de outubro (AFP) — Foi anunciada, esta noite, a segunda parte da remodelação do Gabinete Atlee, que vinha sendo esperada desde a semana passada.

Essa segunda parte da remodelação afeta tanto Ministros e Deputados. Houve duas surpresas: os Srs. Aneurin Bevan e Alexander, que eram tidos francamente como demissionários, não saíram, continuando a ocupar suas respectivas pastas.

Também causou surpresa não ter sido feita nenhuma elevação ao Parlamento dos Ministros que

(Conclui na pág. 15)

Paralisados dois mil operários textis

Grave crise abala Juiz de Fora, considerada a Manchester Brasileira — Tomam providências as autoridades do Ministério do Trabalho

Tivemos a oportunidade de ouvir ontem, à tarde, no Ministério do Trabalho uma comissão de trabalhadores da indústria da fiação e tecelagem da cidade de Juiz de Fora, do Estado de Minas Gerais. Esses trabalhadores da Manchester Brasileira, vieram ao Rio, tratar diretamente com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, assuntos delicados, fazendo exposições de vários problemas

paralisação de um fábrica de tecidos e a quase paralisação de outras. A certa altura da conversa que mantivemos com o Sr. José Monteiro, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, esse representante sindical nos informou que esses operários estão vivendo das indenizações que receberam na Justiça do Trabalho, porém, não demora muito tempo em que se viram a passar privações. As dispensas em Juiz de Fora continuam a aumentar, e os proprietários

das fábricas de tecido, naquela colônia industrializada do Estado de Minas, alegam as autoridades que as últimas dispensas são provenientes, da escassez de tecido dos centros consumidores, estando os produtos armazenados em grande stock sem esperança de dias melhores. A última fábrica de Juiz de Fora a fechar as suas portas, informamos-nos, foi a Malharia Elson que deixou sem emprego de sábado para cá, mais de setenta trabalhadores. Esses tecidos não receberam inden-

(Conclui na pág. 14)



— Viu, cavalheiro? Um avião atravessou o Atlântico sem piloto — Um feito memorável.
— Memorável seria se os automóveis andassem sem chauffeurs — Garanto que não houve mais acidentes.

Paz em separado com a Alemanha

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, aprovada a Ata da sessão do dia anterior e procedida a leitura do expediente, a Mesa comunicou a presença do Sr. Sinval da Silva Coutinho, suplente do Senador Alvaro Adolfo, e que, no movimento deste, substituiria S. Exa. no Senado. Em seguida, por uma comissão designada pela Mesa, o Sr. Sinval da Silva Coutinho foi conduzido ao plenário onde prestou o compromisso Regimental e tomou assento na bancada do seu Estado.

O primeiro orador a ocupar a tribuna, foi o Sr. Alípio Vivacqua que produziu um discurso baseado no apelo que o Senador Sá Tinoco, em nome da lavra cafeeira do Estado do Rio de Janeiro, por uma brecha que diminua suas plantações, — dirigiu ao poder público. Agora

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A sessão de ontem — Aumento das tarifas telegráficas — O fundo de remodelação postal-telegráfica — Na Comissão de transportes

A sessão de ontem — Aumento das tarifas telegráficas — O fundo de remodelação postal-telegráfica — Na Comissão de transportes

Aberta a sessão pelo Sr. Samuel Duarte verificou-se a presença de 60 deputados. Lida o ata pelo Sr. Pereira da Silva e a mesma aprovada.

EXPEDIENTE

O 1º orador, Sr. Antônio Martins, que falou sobre as possibilidades econômicas do Vale do Rio Branco, tendo longo comentário a respeito. A seguir o Sr. Alcides Coutinho abordou a questão da fibra do Carvão.

Levantaram questão de ordem, os Srs. Ruy Santos e Maurício Grabis, resolvendo satisfatoriamente pela Mesa. O Sr. Guilherme Xavier falou encaminhando a votação de um requerimento pedindo um voto de congratulações com o povo e o Corpo Docente do Ginásio Golano pela passagem do 1º Centenário da fundação daquele educandário.

O Sr. Diniz Gonçalves congratulou-se com o povo e o Governador de Sergipe por haver aparecido pelo rádio no município de Cotia, naquela cidade. O Sr. Leopoldo Feres falou sobre o plano de recuperação do Vale da Amazônia. O Sr. Benjamin Farah, pela ordem, reclama a vinda, a ordem do dia do projeto de sua autoria, referente ao salário família para todos os componentes das Forças Armadas.

A ORDEM DO DIA

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sob a presidência do Sr. Rógério Vieira, reuniu-se, em sessão ordinária, a Comissão de Transportes e Comunicações. Lida e aprovada a ata passa ao expediente, tendo o Presidente distribuído diversos projetos a serem relatados. O Presidente, ainda, um ofício do Governador do Território da Guaporé relativo à distribuição de quotas do imposto sobre combustíveis. Entrando na ordem do dia, é dada a palavra ao Sr. Juscelino Kubitschek, que passa a relatar diversos projetos relativos a cria-

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

A sessão de ontem da Câmara Municipal, foi iniciada com debates acalorados, quando se procedeu a leitura da ata dos trabalhos anteriores para sua aprovação. O Sr. Paulo Leme, autor do projeto 85, criando um imposto para as casas exploradoras do jogo de cavalo de corridas, cheio de críticas, não se conformou com a aprovação do mesmo e com de substituição da comissão de finanças; formulou por isso, um protesto e levantou diversas questões de ordem. Em torno do assunto, foram apreciadas diversas considerações dos edis municipais, tendo sido apresentado ao plenário, uma proposição, no sentido de ser o referido projeto, remetido à comissão de educação, para que seja estudado com carinho, a vontade do Sr. Paulo Leme.

DEFESA INGRATA

O Sr. Luiz Capriglione, cujo discurso de posse no alto cargo de Secretário de Saúde e Assistência, foi maliciosamente comentado pelo Vereador Benedito Morguinho, baixou uma portaria, contrariando os dispositivos de nossa Carta Magna. O Sr. Leite de Castro, querendo cobrir-se com a penitência, resolveu fazer as justificativas, porque tiveram o

Os Estados Unidos estariam preparando ativamente uma fórmula — Consequência da "declaração de Varsóvia"

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — A imprensa americana adianta informações pelas quais os Estados Unidos estariam preparando ativamente uma fórmula de paz em separado com a Alemanha, resolução essa consequente à "Declaração de Varsóvia".

Segundo tais informações, o Governo americano, a despeito disso, continuaria a enviar todos os esforços para a conclusão dum Tratado de paz normal, isto é, com a colaboração soviética. Para isso, contam com o êxito da Conferência dos Quatro Ministros, a realizar-se em Londres no mês de novembro próximo.

Os círculos diplomáticos desta Capital que assim se expressam, acrescentam que esses esforços não serão contudo eternos e, então, se chegar o Governo americano à conclusão de que é impossível a conclusão dum Tratado de Paz normal com a Alemanha, utilizará outra decisão, isto é, um Tratado em separado.

Finalmente, acrescentam aqueles círculos que não será tanto a "declaração de Varsóvia" que influirá na Conferência de Londres, mas sim a atitude futura dos Soviéticos e da França a respeito do magno problema.

A Conferência dos Quatro Chanceleres

Iniciativa ousada e sensacional seria tomada pela União Soviética

DUSSELDORF, 7 (De Edmond Boos, de Franco Presse) — A Conferência dos Ministros de Negócios Estrangeiros, que deverá ser inaugurada em Londres a 25 de novembro próximo, tem desde já a atenção dos meios políticos alemães, e todas as espécies de informações não oficiais a respeito da atitude das diferentes potências começaram a circular.

A informação mais notável foi a que surgiu nos meios alemães, bem informados e que toca de perto o Partido Comunista Alemão.

Segundo essa informação, a União Soviética tomaria em Londres uma "iniciativa ousada e sensacional" que consistiria na retirada de todas as tropas de ocupação na Alemanha em brevíssimo prazo para permitir a realização das eleições gerais para o Reichstag, o que constituiria o novo fundamento da unidade alemã.

Os dirigentes de Moscou seriam de opinião que já é tempo para eles de prestarem uma contribuição definitiva à unidade alemã, pela qual suspiram todos os alemães, a fim de ganharem as simpatias definitivas da população alemã.

Moscou contaria com que os outros aliados rejeitem essa proposição o que permitiria à política russa organizar uma nova base de partida para a tática de propaganda contra as "ideologias ocidentais".

Por outro lado, não recelariam as eleições gerais julgando que graças a forte posição do Partido Comunista Socialista Unificado da zona leste, as eleições seriam favoráveis aos comunistas e que além disso teriam a vantagem de permitir ao Partido Unificado penetrar na zona ocidental onde até agora não foi autorizado a funcionar.

Fui pessoalmente para dizer que, como Secretário de Saúde, não tem o direito de tolher as liberdades dos médicos da Prefeitura, ou de qualquer funcionário da Secretaria.

Sr. Presidente, não sei se o Sr. Vereador Leite de Castro teria apresentado alguma moção à esta Casa; entretanto, solicito a V. Exa. que seja inserida em Ata, um voto de protesto, por uma moção que apresentarei, escrita, dentro de pouco tempo, contra esta Portaria de caráter nitidamente fascista.

A seguir, foi apresentada e aprovada pelo plenário a seguinte moção:

MOÇÃO DE PROTESTO

A Câmara do Distrito Federal apresenta por esta moção seu veemente protesto a recente portaria baixada pelo Sr. Secretário Geral de Saúde e Assistência, Professor Capriglione, que proibindo a manifestação de pensamento de seus subordinados, atenta contra o art. 141 da Constituição.

VOTO DE PEZAR

Pedi e obtive um voto de pesar contra os ataques infames atribuídos pela imprensa soviética contra o Brasil, o Sr. Jaime Pereira, sendo esta proposição aprovada pelo plenário.

INSCRIÇÃO

Pedi inscrição para falar no expediente do dia da sessão de hoje, contra a portaria Capriglione, e edit Bartlett James.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi lida a decisão da apreciação do voto do projeto no projeto nº 10, que diz respeito às jubilações ao magistrado municipal. O assunto foi discutido no tempo regimental e na propositura, tendo depois de discutida com muito entusiasmo a matéria, o plenário aprovou as seguintes proposições: — Aprovação pela Câmara, ao regime paralelo do voto, a ser regulado e posta em votação a apreciação total do voto ao projeto nº 10, tendo verificada o seguinte resultado:

A favor do voto 21, Contra o voto 12.

Feriado o dia de hoje na Argentina

Recepção ao Cardeal legado e inauguração do Primeiro Congresso Mariano Nacional

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — De acordo com as disposições oficiais, o dia de amanhã, que foi declarado feriado, será a realização dos atos de recepção ao Cardeal legado para a inauguração do Primeiro Congresso Mariano Nacional.

Pela manhã, o Presidente da República, acompanhado pelo Chanceler Bramuglia, dirigirá-se ao Palácio do Arcebispo, para apresentar seus cumprimentos ao Cardeal Legado, Monsenhor Santiago Luis Copello, que o estará esperando acompanhado de sua comitiva.

Posteriormente, o Cardeal Copello, acompanhado por Bramuglia, retribuirá a visita do Presidente, dirigindo-se à Casa do Governo.

O Presidente Perón assistirá à reunião de abertura do Primeiro Congresso Mariano Nacional em Luján, a realizar-se amanhã, às 16.30, em companhia das autoridades.

Para assistir à inauguração, o Cardeal Legado e seu séquito, bem como os decanos e prelados dos países americanos que vieram a Buenos Aires para esta fim, partirão do Palácio do Arcebispo às 14 horas e 30.

Inalteradas as relações entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 7 (AFP) — A Legação do Brasil nesta Capital distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Legação do Brasil em Praga está autorizada pelo Governo Brasileiro a declarar sem fundamento a informação que surgiu relativamente à suspensão da execução do Acordo Comercial entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia e utilização do crédito de 20 milhões de dólares.

As relações comerciais entre os dois países continuam inalteradas, dentro do quadro do Tratado Comercial em vigor, não tendo o Governo Brasileiro modificado, de nenhum modo, a orientação sobre a permuta comercial tcheco-brasileira.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores.

Estive, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião do aniversário da proclamação da República de Portugal, o Sr. Luiz Norton de Matos, Encarregado de Negócios daquele país, que se fez acompanhar do 1º Secretário João de Santa Maria de Moraes.

Dos Estados Unidos da América, onde se encontra, o Sr. William Pawley, Embaixador norte-americano no Brasil, tem telegrafado frequentemente a fim de se inteirar do estado de saúde da Sra. Eurico Dutra.

O Conde Henri de Romère de Vichet e o Sr. Carlos A. Masanes, respectivamente, Encarregado de Negócios da Bélgica e do Uruguai, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, a fim de se inteirar do estado de saúde da Sra. Eurico Dutra.

Foi operado o Rei Faruk

CAIRO, 7 (A.F.P.) — O Rei Faruk teria sido submetido, há dias em Alexandria a uma operação cirúrgica sem gravidade e apenas destinada a corrigir certo defeito resultante do desastre de automóvel que sofreu em novembro de 1943 e que por pouco lhe custava a vida — anuncia a revista "Al Nida". O estado de saúde do soberano egípcio não inspira nenhum cuidado especial.

PIQUETES PARA A GREVE

Segundo informação oficial da Secretaria Geral do Governo houve o seguinte:

"Na manhã de ontem, foram surpreendidos os dirigentes do Partido Comunista instigando a entrada das minas de Lota e Schwager, "piquetes" para a greve. Foram mais ou menos 30 indivíduos armados com marteiros e punhais e que tinham instruções para impedir a entrada dos trabalhadores. Foram presos e desarmados pelos carabinieri e, por ordem do Governo, foi ordenada a imediata internação desses indivíduos em diversos pontos do sul do país. Foram eles enviados para o ex-governador comunista, Coronel Isaias Fuentes, e pelo Alcaide da mesma cidade Coronel Fidel Melhado, o Secretário da Alcaldia, Humberto Pineda."

A Secretaria Geral do Governo também, após informar que não obstante a ordem de volta ao trabalho a assistência permanecia, acrescenta que o "Comandante Chefe da Zona de Emergência recebeu instruções do Governo para proceder com toda a severidade. O Presidente da República estudará, com todos os meios à disposição, como proceder ao estabelecimento da ordem no país. Os recursos serão suficientes para a manutenção das atividades vitais das estradas, de ferro, das indústrias da navegação, graças aos "piquetes" adotados pela máquina de guerra."

Informo, por fim, que o Governo adotará, desde já, as seguintes medidas:

1º) mobilização da classe de 1940, para reforçar a defesa nacional no caso da entrada em execução do plano revolucionário;

2º) mobilização de todos os técnicos da indústria carbonífera, para a dar a paralisia da indústria;

3º) confisco, por todo o país, dos diferentes comunistas da zona do carvão.

Bastante grave a situação do Chile

SANTIAGO, 7 (A.F.P.) — "O Governo está informado de que potência estrangeira, satélite de Moscou interveio na elaboração de um plano subversivo aplicável no Chile para controlar todas as fontes de produção de matérias-primas que possam servir, direta ou indiretamente, a preparativos de guerra dos Estados Unidos num conflito internacional" — declarou o Presidente da República, Sr. González Videla, no curso de uma conferência com seus principais Ministros e altas personalidades militares.

Após reconfirmar (segundo seu Manifesto) que considerava os comunistas responsáveis por essa atitude, que poderá provocar brevemente gravíssimas perturbações na economia do país, principalmente no tocante aos transportes, o Presidente acrescentou:

"Estou estudando todas as medidas a tomar para pôr fim às atividades anti-nacionais desses representantes estrangeiros, evitando assim que o Chile seja vítima das rivalidades internacionais das Grandes Potências, nas quais o Partido Comunista do Chile se acha empenhado."

Informo, por fim, que o Governo adotará, desde já, as seguintes medidas:

1º) mobilização da classe de 1940, para reforçar a defesa nacional no caso da entrada em execução do plano revolucionário;

2º) mobilização de todos os técnicos da indústria carbonífera, para a dar a paralisia da indústria;

3º) confisco, por todo o país, dos diferentes comunistas da zona do carvão.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Atentado inominável

As averiguações oficiais confirmaram plenamente o desrespeito à Justiça Eleitoral em Caxias. O atentado inominável estremeceu a todos os brasileiros e a revolta do civismo nacional foi imediata contra a atitude dos que ousaram interferir criminosamente na apuração do pleito, tentando impedir o respeito devido ao pronunciamento dos cidadãos de Caxias.

O reinício das apurações não deve encerrar o assunto, porque o povo não esqueceu nem perdoará o atentado. A punição dos responsáveis constitui dever indeclinável, para que o exemplo fique isolado e bem vivo na consciência nacional.

Já passou o tempo das fraudes eleitorais. Mercê de Deus, a mascarada democracia foi extinta pela evolução política e hoje, depois de tantas jornadas de exaltação cívica, o País inteiro repele qualquer propósito de mistificação e nem tolera que a audácia de alguns políticos profissionais chegue ao desdouro de ameaçar as mesas apuradoras, como se o Brasil fosse uma confraria! Esse tempo passou, e passou de há muito — agora cada cidadão é fiador dos direitos alheios e esta consciência liberal torna impossível o ambiente para crimes como os praticados em Caxias...

O Brasil reclama completa devassa sobre os incidentes fraudulentos e quer exemplar punição para os que a Justiça apontar como responsáveis, sejam eles quais forem. A Nação quer conhecer o nome desses inimigos da democracia brasileira e de sua punição também deseja fazer alarde cívico, com o sentido de anatematizar todas as atitudes nocivas ao aperfeiçoamento das instituições republicanas, pois todos, sem distinções partidárias, reconhecem que a lisura dos pleitos e a normalidade das apurações constituem bases mínimas para a sobrevivência do regime.

As urnas são intangíveis e sagradas e o seu veredito para os povos civilizados. A maioria dos cidadãos proclama essa verdade e tem direito incontestável de a ver acatada por todos, para que cada vez mais se consolide a obra da redemocratização e dia a dia se aprimorem os sentimentos liberais da população.

Em Caxias, tentou-se ressuscitar um passado cheio de crimes e de erros, mas o povo está alerta contra a veleidade desse objetivo nefando, porque hoje não mais se tolera nem admite que uma câfila de aproveitadores ouse interferir nos pleitos, a cujo pronunciamento soberano até o próprio Governo é obrigado a se submeter, sob pena de faltar a deveres constitucionais.

Urge ainda se compreender o prejuízo que tais ocorrências criminosas trazem à nossa prestígio internacional. Que dirão os estrangeiros de um país onde ainda se assaltam as urnas? Que pensar de um Governo que deixasse impunes atentados dessa ordem?

Temos sagrados deveres para com a defesa das instituições democráticas em o Novo Mundo e não vemos esforço mais valioso que o de praticar com honestidade a própria democracia, prestando completo respeito a seu postulado básico — o sigilo e a liberdade do voto.

O atentado foi inominável e a punição deve ser exemplar, para desagravo e honra da democracia brasileira.

ESSE TRÁFEGO...

CONTINUAM a reclamar os motoristas de veículos, contra a péssima execução das ordens emanadas de seus superiores.

Parece que os novos guardas de trânsito, sem a urbanidade devida à função que desempenham, deliberaram incomodar os pedestres e aborrecer os chofeiros, sem a menor atenção ao regulamento de repartição da Praça Tiradentes. A arbitrariedade, a marcação das multas vai, dia a dia, comprometendo o prestígio da Inspeção que procurou, em tempos idos, educar o próprio povo com as semanas do trânsito.

Nunca falaram nestas coisas, pois e aplausos às boas iniciativas dos funcionários daquela repartição em prol da organização dos serviços do trânsito.

Por isso mesmo, sentimos muito a vontade para dar sanção às queixas que se avolumam contra os inspetores de veículos que não sabem cumprir seus de-

veres ou o fazem de modo desestruturado, como se fossem os "reis do alifafô", os mandado-chuvas do trânsito.

Estão comprometendo a obra do Dr. Estrela e o que é pior, maculando o bom nome daquele órgão técnico-administrativo, fazendo e desfazendo, mandando e desmandando a seu alvitreio, com objetivos, muitas vezes, inconfessáveis.

Enquanto inspetores como os n. 1070, 1340 e 1421 marcam carros particulares, injustamente, e fazem vista grossa às correrias de ônibus e outras infrações evidentes, o Sr. Estrela vai sendo responsabilizado pela falta de competência de seus auxiliares.

Faz mal que se agrava diariamente só poderá ser sanado na dia em que a Inspeção de Veículos puder formar guardas, não só tecnicamente capazes, senão também, moralmente preparados.

É indispensável a criação de um serviço de inspeção na Inspeção de Veículos... e se- gundo de um curso de urbanidade.

Destino às colônias italianas na África

Consulta a 23 países

LONDRES, 7 (United Press) — As "quatro grandes potências" concordaram, hoje, em que 23 países, inclusive a Itália, sejam consultados sobre o destino que será dado às colônias italianas da África. A Rússia se opôs, no entanto, a que se concedesse a qualquer outra nação, com exceção das "quatro grandes", o direito de intervir na elaboração do processo mediante o qual os habitantes das colônias expressarão os seus desejos com respeito ao seu futuro político. Não se chegou a um acordo a esse respeito.

APOSENTADORIAS NO ITAMARATI

AGORA que a Câmara está com a responsabilidade de votar o Estatuto dos Funcionários Públicos, é preciso pedir a atenção dos representantes da Nação para uma irregularidade escandalosa que ocorre na administração do Itamarati — o caso das aposentadorias.

O Governo vem apreguando a necessidade de drásticas economias — e não temos dúvidas em acreditar na boa intenção com que o faz o Presidente Dutra. Mas os seus Ministros não o acompanham nesse esforço e o que ocorre no Itamarati é um exemplo típico e impressionante.

A nova Constituição fixou o limite para aposentadoria compulsória nos 70 anos. Só para serviços de natureza especial, que justifiquem a redução, se pode reduzir esse prazo.

Ora esse não é o caso dos diplomatas, cuja tarefa aqui, como no exterior sobretudo, é puramente e eminentemente burocrática.

Que faz, porém, o Ministro do Exterior para ter vagas e aquilhoar os amigos?

Mantém uma escandalosa lei da ditadura que estabelece para os Diplomatas este inaceitável privilégio: aposentadorias compulsórias aos 55, 60, 62 e 65 anos de idade, como se os funcionários da Secretaria de Estado das Relações Exteriores fossem como tenentes, capitães, majores e coronéis do Exército Nacional; como se burocracia doce e confortável das Embaixadas e Legações, com horários em geral das 3 às 4 da tarde, se pudesse comparar com o treino intenso da carreira militar nos quartéis, nas fortalezas, nos campos de manobras, e nos laboratórios, durante a paz, e nos campos de batalha durante a guerra!

Resultado desse escândalo é que as nossas ruas estão cheias de diplomatas aposentados em plena maturidade, repletos de saúde, e fazendo concorrência a outros em empresas de toda ordem.

O pior é que o próprio Ministério é quem reconhece que esses aposentados não satisfazem a presunção de incapacidade pela qual foram aposentados. E o caso, por exemplo, do Sr. Lavanete Carvalho Silva, aposentado por ter atingido o limite de 65 anos e recentemente nomeado para um dos cargos mais trabalhosos do Itamarati — o de diretor do Instituto Rio Branco.

Mas o desejo de abrir vagas, apesar disso tudo, continua a manobrar a lei da ditadura. Ainda há pouco foi aposentado um dos mais eficientes funcionários consulares do Brasil, o Sr. Odor Sarmiento, chefe de seção e vontade de trabalhar, e que foi mandado para rua, só por ter atingido 60 anos de idade, dez anos menos que o limite marcado na Constituição.

Lá vai mais um funcionário em pleno vigor, passear pela Avenida, tranquilamente, com seis ou sete contos por mês!

Digam agora, se isto não é um desmentido às declarações do Sr. Presidente da República.

Mas há ainda pior: é o mesmo Ministério do Exterior que põe na rua funcionários em pleno vigor e atividade, com 55, 60 e 62 anos de idade, que vem sonhamente patrocinando, na Câmara, um projeto para aumento dos quadros de 5 ministros de 2ª classe e 3 de primeira classe a fim de criar vagas para contemplar amigos, onerando de milhares de contos o contribuinte.

Já não se trata de desmentir o Presidente da República em seus propósitos de economia; assim é demais, é um escárnio aos que trabalham e sofrem para pagar impostos ao Governo.

Os representantes dos Ministros das Relações Exteriores das "quatro grandes" reuniram-se hoje nesta capital para determinar a disposição das antigas colônias italianas. O delegado britânico, George Zaruslin, propôs, e a sua proposta foi aceita pelas demais potências, que os países que devem participar das discussões sejam os Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, França, Austrália, Bélgica, Brasil, Rússia, Brasil, Grécia, Índia, Canadá, China, Holanda, Nova Zelândia, Paquistão, Polónia, Alemanha, Cingapura, Etiópia, África do Sul, Iugoslávia, Egito e Itália.

Os delegados também não chegaram a um acordo sobre se deve ser enviada uma ou duas comissões para determinar as aspirações e desejos dos habitantes das colônias. Zaruslin insiste em que seja nomeada duas comissões, enquanto as demais potências dizem que apenas uma comissão é o suficiente.

O delegado britânico, Sir Noel Charles, sugeriu que "os países interessados", isto é, os que ficam determinados que sejam consultados, apresentem suas opiniões sobre a composição da comissão ou comissões e sobre as instruções que devem ser dadas às mesmas. Charles disse que os diplomatas britânicos desempenham um papel importante na guerra africana e que portanto tinham o direito de expressar sua opinião em todas as fases dos debates sobre o destino a ser dado às antigas colônias italianas.

Zaruslin insistiu em que os assuntos relacionados com os processos a seguir não se incumbem exclusivamente das grandes potências e disse que a maior contribuição para a solução da Itália foi dada pela Europa. Alegou que a França e a Rússia branca combateram dentro de suas próprias fronteiras contra 250.000 soldados italianos e sofreram prejuízos avaliados em 200 milhões de dólares e que, portanto, tinham tanto ou mais direito que as potências britânicas.

Digamos que Charles o interrompeu dizendo que estamos falando sobre o norte da África, ao que Zaruslin respondeu dizendo que "os domínios podem falar pela boca do delegado britânico".

"Os domínios", respondeu Charles, "são governos independentes e a Grã-Bretanha não os representa". "Eu não o entendo assim", disse Zaruslin, e assim terminou a sessão.

PROBLEMA INSOLÚVEL

Ea carne continua a faltar nos açougues, apesar das reiteradas afirmações a respeito da maioria no abastecimento urbano.

Bases dos fatos são inconciliáveis: serve apenas para desprestígio as responsáveis por esse estado de coisas, pois são bem fáceis de calcular as taxas das consumidores diante das açougues vazias, após as esperanças prodigalizadas pelas comemorações de rosa. O assunto não inspira compaixão paliativos — e o povo tem direito e merece a verdade nua e crua em vez de sucessivas desilusões como as que vem tendo no fornecimento da carne.

O Governo deve chegar a conclusões definitivas sobre o assunto. As promessas não cumpridas servem apenas para irritar a opinião pública e constituir evidente desrespeito ao Governo, porque o povo já está cansado de tanta incerteza.

O problema é mais urgente e mais sério do que se pensa, merecendo por isso, constante e sincero debate por parte dos órgãos técnicos incumbidos de orientar o Estado neste complexo setor econômico. As promessas de maior abastecimento de carne só podem desviar de condições técnicas que exigem a elaboração de mais contribuições dos municípios nos centros urbanos de consumo.

Cidade italiana devastada por um furacão

ROMA, 7 (AP) — A cidade italiana de Messina, na Sicília, totalmente destruída por um furacão, recebeu a notícia de que o governo italiano prometeu ajudar a reconstrução da cidade.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

CONVENHAMOS... — Convenhamos que isso de falar em Moscou, em Stalin, em Molotov, em Prestes, em P. C. B., em extremismos, em cassa-não-cassa os mandatos, em põe-não-põe pra fora o pessoal que conturba a nossa existência é coisa que deveria, já ter passado ao rol dos assuntos resolvidos, gastos, vistos, revistos, usados e abusados, indigestos e não indigestos.

Mas, resulta que ontem, um jornalista moscovita, desses, cotados, que só dizem o que os maiores querem e só pensam de acordo com a bitola tolerada, andou a escrever que o Sr. Truman é igual a Hitler. Claro que para ofender o Chefe do Governo norte-americano. Só para ofender. Que, na Rússia, a ofensa maior, agora, é sempre, — antes e depois da aliança Berlim-Moscou, aliça que naturalmente reduziu na posse de pequenas nações, indefesas, etc., etc. — é essa comparação, pelo físico, pelo pensamento, pelas idéias, pelos métodos, ou o que igual pareça, alguém a Hitler. Hitler já morreu, cotado! Já é pó. Não poderá mais responder que andou aos abraços com Molotov com Stalin com o resto, em encontros fortuitos, em lugares secretos, lá pelas fronteiras de onde teriam partido os primeiros ataques monstros a Polónia e outros novos facilmente dominados pela fúria totalitária.

Bem; agora tocou a vez do Brasil. O pessoal lá do Kremlin anda com o diabo no corpo. Oescontente pra chu-chu. Com uma bruta raiva do pessoal cá do Brasil. E, então, começa a dizer coisas. A preferir desaforos. A dar indiretas. E diretas também. Tudo para magoar o brasileiro. Pra dar bem na cabeça. E nós, naturalmente, ao invés de ficarmos doidos de medo, ficamos é com vontade de rir, que até os botões da roupa saltam e se despenham na rua. Porque, realmente, uma verdade não se contesta quando o pessoal dali começa a dar batidas na terra da gente é porque o negócio está mesmo ardoendo. E deve estar. Não damos confiança às suas ameaças. Nem aceitamos a sua política. Nem nada. Resultado: Já foi destacado um escriba qualquer daquelas que enchem as ante-salas dos sub-comissários de qualquer ramo comunista para dizer desaforos ao Brasil. E aos seus homens. E à sua política. Convenhamos: já não está tão ruim o caso. O nosso cariz já começou a aparecer. Entramos na primeira divisão... Vai começar o jogo.

Amorais: "Como outrora, na União Soviética — afirma o articulista destacado para o ataque, e depois de visar o Presidente Dutra e o nosso povo — prevalece no Brasil, o trabalho escravo e a servidão, etc." Leram bem? Como outrora os como hoje? Nós sabemos que aqui não há trabalho escravo. Nem como o trabalho escravo de antes, na Rússia, nem como o trabalho escravo de hoje por lá também. Mas, vá! Que haja. E que diferença haveria entre o Brasil e a Rússia, se isto fosse certo? Nenhuma, naturalmente...

E mais: "Atualmente o povo brasileiro se vê privado até mesmo daquelas poucas liberdades democráticas conquistadas durante a guerra". Uma pergunta, saberá o articulista o que significa, na vida de um homem, "liberdades democráticas"? Teria ele alguma vez, se já não viajou para o exterior, sentido o hábito da democracia? Perguntas sem respostas sem dúvida.

E acentua o articulista: "Dutra baixou um decreto proibindo as ideias extremistas, decreto que esmaga a mais leve manifestação do pensamento". E eu pergunto: que manifestações livres do pensamento existem atualmente na Rússia? Há, ali, algum jornal que defenda ideias diferentes das do totalitarismo soviético? Qual? Onde? Desde quando? E haverá do mesmo modo, quem, na Rússia se aventure a pensar de modo diferente do Governo de Stalin? Se houver, então não está aqui quem falou.

Mas, prossigamos. Ainda sobre o caso do "Governo de Dutra", há mais esta: "Algemou os cérebros e mandou para as prisões ou executou alguns dos melhores cidadãos do país. Pôs ainda fora da lei o Partido Comunista e espalhou o luto por todo aquele belo país". Quando começou a ler o período acima, fiquei logo com medo: como então e General Dutra mandou executar gente cá de casa e nós não sabemos? E somente por intermédio de um jornal literário de Moscou é que a notícia chega até nós? Mas, depois, pensando melhor, refletindo com mais calma, compreendi: não foi ninguém executado, nem houve sangue nem nada. O que se passou foi isto: com a falta de carne o pessoal indígena destas bandas, andou alimentando a ideia de comer com molho inglês, algum rotondo comunista nacional ou, mesmo, alienígena... Só isto. E talvez não mais do que isto. Porque, na verdade, e por primeira vez, estou sabendo que o Presidente Dutra "mandou executar" algum adepto de Stalin. Só se foi na Avenida Getúlio Vargas com um "gostoso" qualquer, numa tarde de movimento, ou mesmo, sem movimento, como — comumente acontece! Só se foi atropelado!

Depois de aludir a vistas de Dutra ou Getúlio a Embaixada alemã no Rio, e de acentuar que é "incolor" a carreira militar do General Gaspar Dutra, e de afirmar que os nossos "Generais não são feitos nos campos de batalha, mas nas plantações de café" — que, durante a guerra, "os equipamentos militares por nós recebidos foram empregados principalmente para dispersar os campos civis em apoio da solidariedade aliada", escreve o tal jornalista de Moscou: "Enquanto o Exército Vermelho lutava heroicamente nos campos de batalha, o Exército brasileiro impedia que os cinemas de Brasil exibissem notícias soviéticas como se o glorificado comandante do café tivesse medo dos nossos soldados, mesmo em películas cinematográficas. Aqui termina a catilinária. Mas, de tudo, me ficou nos ouvidos esta frase: "enquanto o Exército Vermelho lutava heroicamente nos campos de batalha etc." Convenhamos: lutava porque, depois ter andado a invadir territórios indefesos, com Hitler e seus SS e suas hostes, à frente, resolveu um dia, aliar-se a nós, que desde o princípio, já estávamos ao lado das democracias. Esta é que é a verdade. E se mantivemos relações diplomáticas com a Alemanha de Hitler, por não haver nada que, então, a tanto nos pudesse impedir, Stalin só o foi procurar e com ele estratagemas as mãos e o resto, em plena ameaça à paz do mundo e justamente quando existiam motivos poderosos e, principalmente, antagonismos ideológicos, que os deveriam sempre distanciar. E, juntos, ambos, famintos e sedentos, devoraram pequenas nações e abalararam a existência de povos que tinham tanto direito a viver e a ser respeitados quanto a própria Rússia de dizer bobagens escritas e não escritas, sobre nós.

O articulista, como todo escriba sem ideias e sem vibrato próprio, para atender ao patrão, sempre diz mais do que deve e escreve além do que pode. Mas cumpriu o seu dever. E se não o fizesse, a esta hora estaria sendo executado, na força sumariamente, mais um jornalista que não subira interpretando o pensamento do alto — dizer as coisas com o veneno dos malditos. Pena é que a resposta que se possa dar a tal subleite a totalitarismo moscovita não permita seja divulgada por lá. Que uso de liberdade é só para uso externo...

111110

CALENDRÁRIO HISTÓRICO

Frei Caneca

Dilke Salgado

8

de outubro de 1796

O clero representou na História Brasileira papel saliente.

Sem lembrar a ação dos Jesuítas na relevante missão evangelizadora, na catequese e no plantio da instrução, encontrei, na política, figuras de excelência como a de Dom Romualdo Antonio Seixas, Feijó, Dom Marcos Trizela e Frei Caneca.

Este último estava destinado a tomar parte em dois célebres movimentos libertários em Pernambuco, que passaram à História com os nomes Revolução de 1817 e Confederação do Equador, intercalando-se sete anos entre si.

Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, nascido no Recife, a 8 de outubro de 1796, segundo uns, ou, como querem outros, em 1799, foi uma das personalidades mais representativas de Pernambuco, em sua época.

Além de orador sacro, poeta e escritor, atribuíam-lhe o valor de culto e cruidade a obra "Itinerário do Ceará", bem como numerosos poemas e artigos de imprensa.

Em 1817, em Pernambuco, feriu o espírito liberal.

A velha rivalidade entre portugueses e brasileiros servia de pretexto a novos estrechamentos de idéias nos primeiros meses daquele ano.

Os pernambucanos reuniam-se em casa de um negociante, de alguma instrução, Domingos José Martins, conferenciando sobre a grande hora que, em silêncio planejavam.

Poder-se-ia, no entanto, denominar essas reuniões verdadeiros conclaves, pois entre os seus adeptos, era notável o número de religiosos que os compunham.

Dentre os 32 sacerdotes que figuravam no movimento preste a ser desencadado, estavam os padres João Ribeiro Pessoa de Melo, Miguel Joaquim de Almeida Castro (Padre Miguelinho), José Inácio de Abreu Lima (Padre Roma) e Frei Caneca, aliados aos militares Capitão José de Barros Lima, (O Leão Corado), o Capitão Domingos Teotônio Jorge e o Tenente Antonio Henriques Rabelo.

O Governador de Pernambuco, o Capitão-General Caetano Pinto de Miranda Montenegro, teve conhecimento da trama e a desaprovação de sua parte fez com que se esperasse a sessão de 1817.

Proclamada a República, teve pouca duração, pois, logo que o Governo Central e o da Bahia foram cientificados, encarregaram o Marechal Melo Leite e ao Almirante Rodrigo Lobo, de desfazer a.

O sangue correu pelas ruas do Recife. O padre Miguelinho, Domingos José Martins e outros foram fuzilados a 12 de junho.

Frei Caneca foi um dos que, escapando à morte, rolaram na prisão por quatro anos.

Soltos, não havia curado a antiga paixão política e voltou à carga, no desejo ardente de instalar, de vez, a República no Brasil.

A 2 de julho de 1824, vomitou novamente, reincidente, fiel aos primeiros tempos, integrado no movimento revolucionário da Confederação do Equador.

Proclamada por Manuel de Carvalho Pais de Andrade seria constituída essa República por seis províncias — Pernambuco, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas.

O jornal em que Frei Caneca exercia suas atividades e orientava a opinião pública — "O Tíbis Pernambucano" — colaborava com o Governador revolucionário. Publicava todos os dias a Constituição organizada por Pernambuco para o Governo das seis províncias confederadas, cuja República se baseava temporariamente na Constituição da Colômbia.

Nova bandeira arvorava no Palácio do Governo, quando chegou ao Recife o General Lima e Silva.

Os rebeldes confederados foram julgados e pagaram com a morte o crime da desunião.

Frei Caneca também fuzilado nesse ano de 1825, arrojando-se à sua época, mas, prova que, nos anseios de liberdade dos brasileiros, os prelados nunca deixaram de colaborar com o espírito, abençoando a primeira sangue.

Meias

CAMISARIA PROGRESSO

PCA TIRADENTES 2-4

Voltou às atividades o Aero Clube do Rio Grande do Norte

NATAL, 7 (Asapress) — O Aero Clube do R. G. Norte voltou às suas atividades, inclusive às sociais. Os aviões de sua escola de pilotagem participaram das recentes festas cívicas realizadas em Natal.

Continua, entretanto, a demanda judiciária promovida por uma firma contra o Aero Clube.

As eleições no Estado do Rio

Expressivo exemplo de civismo verificado na cidade de Vergel — As cenas de vandalismo ocorridas na cidade de Duque de Caxias — Graves irregularidades no pleito da cidade de Meriti

Conforme foi largamente divulgado pela imprensa desta Capital, um telegrama de seus correspondentes, as eleições do dia 28 do mês próximo passado, na cidade de Vergel, Estado do Rio, transcorreram de modo exemplar. Depois de terminada a votação, políticos de diversos partidos, numa perfeita demonstração de civismo, de boa e elevada educação, fizeram-se fotografar em grupo, num ambiente de máxima cordialidade. Cumpre assinalar que a cidade de Vergel, situada na zona serrana fluminense, dista desta Capital sete horas de viagem pela Estrada de Ferro Leopoldina, ficando muito além de Nova Friburgo.

Esse ambiente de segurança e tranquilidade foi também observado nos demais Distritos do município de Vergel verificando-se a mesma ordem e serenidade em Banquete, Barra Alegre e Param. O adiantado povo de Vergel é digno dos melhores aplausos e encômios pela nitida compreensão que tem da sua sociabilidade e da responsabilidade de seus deveres cívicos.

Enquanto assim procediam os vergelenses, demonstrando de maneira expressiva e inequívoca a sua índole ordeira e respeitadora da lei não podemos deixar de lamentar as graves ocorrências verdadeiramente vandálicas desenvolvidas na cidade de Duque de Caxias onde se verificaram fatos que muito depõem contra a nossa civilização.

E note-se que a cidade de Duque de Caxias é ligada com a Capital da República, deixando apenas quinze minutos de viagem!

A fama que vai ganhando a cidade de Duque de Caxias como lugar sem segurança para a sua população e para quantos ali trabalham é de veras tristíssima! As famílias e todos os habitantes da cidade fluminense não têm a menor garantia. O município de Duque de Caxias está se tornando a terra do bacamarte!

O pleito realizado na cidade de Meriti, foi presidido pelo ex-escrivão Pompeu Soares por delegação do Juiz de Direito da cidade de Duque de Caxias, visto estar o novo município de

Meriti sob a jurisdição da Comarca de Duque de Caxias.

Por desidia, negligência ou má fé esse escrivão usou e abusou das credenciais que recebeu do meritíssimo Juiz da cidade de Duque de Caxias. Segundo informe colhido em diversas fontes na cidade de Meriti foram grandemente prejudicados os interesses do candidato Alberto Jeremias, mandado essa que por certo, estava em desacordo com as instruções e determinações recebidas das autoridades competentes.

O ex-escrivão Pompeu Soares, alterou a última hora as listas dos eleitores e mudou também o local onde os mesmos deveriam votar deixando de localizar inúmeras seções eleitorais, emitindo os nomes das ruas e os números dos prédios respectivos. Além disso nomeou, por seu livre arbítrio, ainda a última hora, mesários de várias seções.

Foram, portanto, as eleições na cidade de Meriti, elavadas de graves e lamentáveis irregularidades!

NENHUM AUXÍLIO FOI RECEBIDO PELA FRANÇA

Ao contrário, deverá ajudar os Estados Unidos — O que diz um jornal de Praga

PRAGA, 7 (AFP) — Sob um título em três colunas dizendo "a França nada recebeu de Truman", o correspondente em Paris do órgão comunista tcheco "Rude Pravo" escreve: "Ao contrário, é a França que deve ajudar os Estados Unidos, e diz que segundo informações que obteve em fonte diplomática no encontro entre Truman e Bidault o Presidente dos Estados Unidos teria insistido para que a França se associasse, na próxima conferência dos Ministros estrangeiros, a realizar-se em Londres, às reivindicações norte-americanas, a fim — acrescenta — de que as potências ocidentais apre-

rentem uma frente unida contra a União Soviética".

O jornal explica em seguida que os Estados Unidos querem que a França se alinhe com eles e com a Inglaterra contra os pedidos soviéticos em matéria de reparações de guerra e para que a zona de ocupação francesa da Alemanha se funda com as zonas anglo-norte-americanas. "No meio de uma chuva de ouro — conclui o correspondente André Simone — a França receberá apenas uma pequena quota, e o francês médio deve esperar nova diminuição no seu nível de vida".

A FARMACIA FRANCESA AOS MEDICOS DO BRASIL

Homenagem aos bolsistas que partem amanhã — O almoço ontem do Palace Hotel

Sob a presidência do Senhor Etienne de Croy, Encarregado de Negócios da França e com a presença de numerosas personalidades do nosso mundo médico e social, realizou-se ontem no Palace Hotel o almoço de despedida oferecido no seis médicos brasileiros que partem com destino à França por iniciativa e às expensas da Laboratório Farmacéuticos Franceses do Brasil.

Os bolsistas brasileiros são os Doutores J. de Abreu e Paiva, M. Henrique Rupp, E. Drellin da Costa, T. Leme Lopes, J. Cavalcanti Dias e Valdemar Pucel.

Em nome do Comitê dos Laboratórios Farmacéuticos usou da palavra o Sr. Marc Rousseau, também presidente da Câmara de Comércio Francesa do Brasil que exprimeu a satisfação dos seus colegas em cooperar, na medida de suas possibilidades, para incrementar as relações entre os cirurgiões médicos de ambos os países; assegurou aos bolsistas de partida, amanhã pela Air France, o prazer com que a França os acolherá. Em nome destes últimos falou o Dr. Jorge de Paiva, que pronunciou comovido discurso sobre a tradicional amizade franco-brasileira e necessidade de serem cultivadas as características comuns a ambos os povos. O melhor modo do correspondente de gentileza de todos seria por certo realizar do modo completo os objetivos almejados pelo trabalho solidário e mútuo conhecimento. Era o que todos se propunham a cumprir. Agradecendo em nome dos seus colegas e no seu próprio

prestar homenagem especial a Senhora Gabriela Minor, Adida Cultural à Embaixada da França cuja influência fora tão benéfica ao êxito da iniciativa.

O Dr. Décio Parreiras, a cuja atuação decisiva no lado da dozeitor francês René Fabre se deve a rápida realização da viagem, despediu-se dos bolsistas em nome dos brasileiros, assegurando-lhes boa estadia no país amigo e uma assimilação completa do seu encanto intelectual.

O Presidente da Academia de Ciências, Sr. Raymond Sarrasin, exaltando os gestos dos laboratórios farmacéuticos que realizam com essa viagem uma despesa de mais de meio milhão de cruzeiros, exprimeu sua esperança de que o exemplo frutificasse e esse intercâmbio fosse levado a um amplo desenvolvimento.

Em conclusão, usou da palavra o Sr. Etienne de Croy, Encarregado de Negócios da França. Proporcionou aos presentes uma imagem muito viva da França de nossos dias — comedia nas suas expansões e simples na manifestação dos seus sentimentos — apresentando as antecipadas boas vindas do governo francês aos facultativos brasileiros.

Na mesa de honra, além dos oradores, achavam-se presidentes de entidades culturais e científicas, a Sr. Herbert Moser, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Professor Olimpio da Fonseca, Sr. Lopes Gonçalves, do Sindicato de Jornalistas, Sr. Eliano Cardim, diretor do Jornal de Comércio, Dr. Vitorino Honorato, representante do Dr. Vieira de Melo, Dr. Carlos Chagas Filho, Dr. Mem Xavier e membros da missão diplomática francesa.

Análise química da gasolina para uma perfeita eficiência do voo

Instalado há 17 dias, em Miami, pela Pan American World Airways, o laboratório de análises químicas dessa organização aeronáutica realizou o seu exame nº 20.000. Entre provetas, retortas e demais instrumentos de pesquisa, uma equipe de químicos e técnicos especializados levam a efeito, ali, sob a direção do químico-chefe T. Hendren, análises de amostras de gasolina mantida em depósitos situadas em várias partes do mundo, tais como no Rio de Janeiro, em Hankoiko ou em Shantai, ou ainda em lugares de difícil acesso como em certos pontos do Vale Amazônico para onde o combustível é enviado sob condições difíceis de venda permanente em bom estado até dois anos. A fim de assegurar a eficiência do voo dos seus "liners", a PAA manda analisar, periodicamente, amostras de gasolina, determinando o teor de octanas, o conteúdo de tetraetila de chumbo, a volatilidade e a homogeneidade. São também submetidas a frequentes exames as lubrificantes, metais, martelos plásticos, cabos, cintos de segurança e tudo mais cuja resistência deve ser posta à prova diariamente a bordo dos aviões.

Diplomatas viajam para a América do Norte

Seguiu, ontem, para Ottawa, via Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. William Ratter, adido econômico à Embaixada da França no Rio de Janeiro e que há dias visitou São Paulo.

Partiu para Nova York o Sr. Jean A. de La Cruz, cônsul geral do Paraguai naquela cidade norte-americana.

Segue para a costa do Pacífico o advogado do supremo tribunal da Igreja

Partiu, ontem, para La Paz, via Campo Grande, pelo avião da linha transatlântica da Panair do Brasil, o Dr. Fernando Della Rocca, jurista italiano, professor de direito canônico na Universidade de Roma e advogado da Santa Romana Rotas tribunal supremo da Igreja Católica. O Dr. Fernando Della Rocca, membro influente do Partido Democrata Cristão, a que pertence o atual "pontífice" De Gasperi, encontra-se em missão de conferências pelo continente, tendo visitado os países da França, da Alemanha, da Itália, da Espanha, da Grécia, da Colômbia Equador, Peru e Chile. Designado pelo governo de seu país, o jurisconsulto penitenciário, o autor de obras e ensaios sobre direito processual canônico, direito fiscal eclesiástico e direito público italiano, falou em todos esses países, inclusive na capital brasileira, sobre assuntos eccl.

No Rio o Presidente da Scandinavian Airlines System

O Sr. Per Norlin tomará parte na Conferência Internacional da IATA



Em companhia do Sr. Marcos Waldenberg, Diretor da Scandinavian Airlines System, desembarcou no Rio de Janeiro o Sr. Per Norlin, Presidente desta importante empresa de transportes aéreos.

Tratando em sua categoria, as 24 da manhã, de dia 6 p. P. tendo recebido de um possidente bolchevique, a que faz a linha Leningrado-Berlim, o Sr. Norlin foi logo abordado pelos jornalistas e fotógrafos que o esperavam para saber os motivos de sua vinda ao Brasil. Declarou-se o ilustre visitante que o que o trouxe ao Brasil, era a realização da Conferência Internacional Air Transport Association, mas que também iria aproveitar a oportunidade para se pôr em contato direto com as linhas Sul-Americanas da S. A. S. em Montevideo e Buenos Aires.

Reajustamento dos ferroviários aposentados

No processo em que é abordado o assunto do reajustamento dos ferroviários aposentados e pensionistas, o Diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social apresentou a parecer da Divisão de Coordenação e Recursos econômicos que está em estudos, no Conselho Técnico do D. N. P. S., um projeto de aumento da benefício, sendo o assunto altamente complexo e de difícil solução.

Os estatutos, sobre a entidade "Rerum Novarum" acerca das relações da Igreja com o Estado e outros temas da hora presente, a Bolívia continuou para o Peru, Colômbia, Equador, Venezuela e Cuba.

Mostrando-se entusiasmado e esperançoso com o resultado da conferência na qual irá tomar parte, o Sr. Norlin atendeu a todos os representantes da imprensa com a máxima cortesia e agradável disposição, e a uma gentileza a toda prova.

A Conferência da I. A. T. A. nome Per Norlin e conhecida a Internacional Air Transport Association, é um importante encontro que reunirá representantes de todas as companhias de aviação no mundo, para tratar de assuntos ligados com o desenvolvimento das linhas aéreas, meio de transporte, segurança, que o Brasil ocupa o segundo lugar entre os países que, com sua aviação comercial, mais se desenvolveu, sendo o primeiro o fato de se realizar em nossa terra a dita conferência.

O local escolhido para a realização dos trabalhos foi a Quilândia, tendo sido escolhida a península realdo no mesmo dia e da conferência.

O Sr. Norlin, Diretor da Scandinavian Airlines System, para Montevideo e Buenos Aires.

Após a chegada do Sr. Norlin e Waldenberg, que também é Presidente do Banco Privado de Investimentos, achavam-se presentes o Sr. Ezequiel Viera Pires, chefe da S. A. S., que virado na sua aviação comercial, mais se desenvolveu, sendo o primeiro o fato de se realizar em nossa terra a dita conferência.

Em companhia do Sr. Waldenberg, o Sr. Norlin viajou para Montevideo, onde se realizará a conferência.

cinema

Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria
Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio a à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sobre as mensalidades pagas
Resgate das contribuições efetuadas.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Sr. René Feraudy — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do nosso colega de trabalho René Feraudy, figura conhecida e estimada tanto no meio de sua classe como no funcionalismo público, onde, graças à sua assiduidade e zelo, conquistou a simpatia e o respeito que por direito lhe são devidos.

Seu aniversário, seus amigos demonstraram-lhe o quanto se rejubilam por tão grato evento.

SENHORAS:

— D. Ina da Veiga Soares, esposa do Sr. Dorvaldo Soares, filha do Sr. Celso Oliveira da Veiga, alto funcionário do D. C. T.

— D. Zulmira Debergami, da nossa sociedade.

— D. Julieta Ferrari da Silva, esposa do Dr. Cortizo César da Silva, médico.

— D. Lúcia Wundhausen de Carvalho Magalhães, esposa do Sr. Carlos Magalhães.

— D. Maria de Fátima O'Donnell, esposa do Dr. Américo O'Donnell, advogado.

— D. Elvira Martinelli Diniz, esposa do Sr. Américo Diniz.

— D. Maria de Fátima Brito, esposa do Sr. César Brito, nosso confrade de imprensa.

SENHORES:

— General Mário A. Pires.

— Sr. José Antônio de Araújo, da Companhia Geral de Transportes.

— Dr. Abílio de Brito.

— Dr. Luciano Goulart, conhecido médico.

— Comendador Francisco Antônio da Rosa.

— Otávio Melhac, oficial do registro da 1ª Circunscrição.

— Dr. Edgar Gomes Pereira, advogado.

— Sr. Antônio Ferreira, chefe do Serviço de Laboratório da Beneficência Portuguesa.

— Dr. Eduardo Bahout, advogado e nosso confrade de imprensa.

— Sr. Edgard Abreu, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Rui Barbosa Neto, alto funcionário da Caixa Econômica.

MEENINOS:

— Wílton Filho — Deu-se, hoje, o aniversário do menino Wílton, filho do Sr. Wílton Galdino da Rocha, nosso querido companheiro de trabalho e de sua esposa D. Lizette.



de Souza Rocha, de quem é o grande-então. Completou quatro anos e já revela Wílton Filho uma inteligência robusta, indiciadora do melhor futuro. A festa de aniversário, porém, será no sábado próximo, quando o interessante menino dará à tarde, uma recepção aos amiguinhos, recebendo muitos abraços e lindos presentes.

CONFERÊNCIAS

Sr. Ramos de Carvalho — O Sr. Ramos de Carvalho, que há mais de quatro anos está a serviço da BBC, de Londres, fazendo comentários sobre a política inglesa nos programas diários daquela emissora britânica, e que, dentro de poucas semanas voltará a Londres para reassumir seu posto, aproveitará sua permanência para em palestras patrocinadas pela A. B. L. A. B. R. e a BBC de Londres, familiarizar o nosso público com assuntos da atualidade inglesa. A primeira palestra a realizar-se no auditório da A. B. L. A. B. R. versará sobre o tema: "Personalidades políticas e britânicas".

Centenário de Cervantes — A Academia Brasileira de Letras, as-

soando-se às comemorações que neste mês estão se realizando, em homenagem a Miguel de Cervantes, fará realizar em sua sede uma série de sessões públicas, nas quais diversos acadêmicos estudarão a vida e a obra do criador de Don Quixote. A primeira, dia 9, data em que se comemora aquele acontecimento, às 17 horas, em sessão solene, será inaugurado esse ciclo de conferências, devendo falar o acadêmico Sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, que abordará o assunto "Cervantes no Brasil".

Para essa sessão, já foi expedido grande número de convites e especialmente convidado o corpo diplomático acreditado junto ao nosso Governo, sendo, contudo, a entrada franca para o público.

ALMOÇOS

Senador Euclides Vieira — Os amigos e admiradores do Senador Euclides Vieira, aguardam seu regresso de São Paulo para oferecer-lhe o almoço comemoratório por motivo de sua volta ao Senado Federal, Agáspe que, sob a presidência do Governador Ademar de Barros, será realizado no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesões a essa homenagem são encaminhadas ao Centro Paulista, no Jornal do Comércio, no Hotel Serrador — portaria e no restaurante C. E. R.

Prof. Nestor Massena — Em virtude de estar ausente desta capital, foi marcado para o dia 18 do corrente, às 12:30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Professor Nestor Massena lhe oferecerão, por motivo de sua promoção na carreira funcional da Secretaria da Câmara dos Deputados e pelo fato de que apresentou à Faculdade Nacional de Direito, sobre direito constitucional. As listas de adesões são encaminhadas ao "Jornal do Comércio" e na Ordem dos Advogados.

FESTAS

Soc. Espanhola — Promovido pela Sociedade Espanhola de Beneficência, realizar-se-á, sábado, às 21 horas, nos salões do High Life Club, grande baile em benefício da Construção do Sanatório para Tuberculosos, no retiro em Jacarépagua. Essa festa, além das danças haverá um "show" com a cooperação de festejados artistas do Teatro e do Rádio.

VIAJANTES

Passeiros embarcados no Rio, em viagens da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Roberto Lau, Carlota Eli Lau, Dora Isaqueo Leconte, Aurélio Quintela, Iracema Freitas de Araújo, José Reduzino de Araújo, Ernst Tag, Perival Godoi Ilha, Flomangela Domingos Mascia, Imar de Albuquerque Monteiro.

Para Buenos Aires: Lúcia Dominici, Martin Miguel Domínguez, Helena Helfstein Fonseca, Maria Helena Helfstein Fonseca, José Ney Helfstein Fonseca, Luiza Helena Rapuano, Orlando Rapuano de Oliveira Cunha, Zaki Chabran Moheanna, Hilda Roxo, Clara Chabran Lopez, Maria de Carmo Mendes, Rodolfo Bernardini Zapata, Maria Helena Castilla, Glória Maria Clifford, Maria Malafaja Furst.

Para Salvador: Moacir Carvalho Chelès, Glória Almeida Chelès, Harold Fowland Buscill, Valdemar de Albuquerque Azia.

Rádios e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratinhos, longo prazo.

Agência PHILIPS-Philco

38-Rua 7 Setembro, 38-1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

Suprimento de verba aprovado

Foi aprovado o suprimento de verba para o exercício de 1947 da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul.

Façamos da Amazônia um celeiro de juta para o mundo inteiro!

V. Paula Reis

O Brasil, que poderia ser, sob a lente de vista agrícola e em virtude da excelência de suas terras e da privilegiada variedade do seu clima, um magnífico celeiro de tudo para todos, não o é nem mesmo para os brasileiros!

Prova-o o cultivo da juta, por exemplo. Disponíveis na Amazônia, de meio adequado ao seu cultivo, e onde já possuímos pequena plantação desde 1938, que atingiu, nesse ano, ali, a 60 toneladas de fibras admiráveis, sendo que em 1937, que marca o início dessa cultura, foram conseguidas 10 toneladas. Seis vezes mais, em um ano apenas! Este fato demonstra, por si mesmo, a superioridade das terras e como se indicam elas a essa oportuna plantação. Isto, entretanto, não é nada. Daí para diante a cultura da juta, em Parintins, aumentou consideravelmente. Foi assim que em 1939 produziu 300 toneladas; em 1940, 1.000 e em 1941, 3.000. No ano presente se acha estimada a produção, naquele município (semente no município de Parintins) em 5.500. Em toda a Amazônia em 1940, elevou-se a 350.000 quilos.

Devemos, pois, aumentar o seu cultivo e, como consequência lógica, fomentar a fabricação de tecidos, cordas e barbantes, feitos com essa fibra indiana, em vez de exportá-la como matéria prima, para depois de fabricadas essas coisas no estrangeiro, comprarmos pelos olhos da cara, como tem acontecido e continua a acontecer, a outros produtos agrícolas, que exportamos antes da devida fabricação.

Com essa providência, muito lucrariam a economia daquele aberrado vale, e a do País, condecorando o Governo Federal uma ótima fonte de renda para o Brasil.

Visando esse alto interesse nacional, de valorizar a sua produção, ainda mesmo quando ela se faz em pequena escala, e que o deputado Alexandre de Carvalho Leal, com o pensamento dirigido sempre para o progresso daquela região privilegiada, apresentou à Câmara Federal um projeto de lei criando uma Sub-Estação Experimental para cultura da juta e outras plantas têxteis, no município de Parintins, no Estado da Amazônia, justificando que "a nós, ver, a criação de um estabelecimento que tome a seu cargo o incremento dessa cultura, e uma providência que se impõe. Daí o nosso projeto de lei, criando uma Sub-Estação Experimental que trate da seleção de sementes para fixar variedades de alto rendimento e boa qualidade; que ministre aos agricultores ensinamentos no que diz respeito ao seu cultivo e beneficiamento, de modo que torne uma realidade econômica a produção dessa preciosa fibra".

Nada mais justo! O consumo da juta "está assegurado dentro do País, com a obrigatoriedade do emprego de fibras nacionais na indústria de algodão".

Que o cultivo dessas outras plantas têxteis, de que trata o referido projeto de lei, se estenda à do "sical", já plantado com êxito em São Paulo, onde a sua produção foi, em 1939, de 80.000 quilos; à da "ramia", fibra este que dispõe da mesma resistência da do "tucum"; à da "placava", ótima para cordalhas de navios, por resistir bem à ação da água salgada e cuja duração é, no mínimo, de 20 anos, com a vantagem de também ser empregada na fabricação de palitos, capachos, escovas e de vários tipos de vassouras, sendo a Bahia o seu principal centro de produção, especialmente nos municípios de Cairó, Ilheus, Nova Boipeba e Maraú, à da "pinna", visto que as nossas terras são próprias à cultura da palmeira, tendo sido sua produção, em 1939, de 112.000 quilos; à da "crlina", vegetal, excelente matéria prima para enchimento de colchões; à da "carapá", planta rústica, mas fácil de ser cultivada, por essa razão, e que é abundante no Nordeste e empregada na fabricação de tecidos, dando ao Brasil, recentemente, mais essa indústria de tecelagem, que constitui hoje uma de suas esperanças fontes de renda; a do "tucum", finalmente, muito usada essa fibra na fabricação de linhas de pesca, considerada a melhor para aquil.

Quem sabe se uma experiência bem feita não aconselharia a sua cultura no vale amazônico? Farece incrível que o Brasil, podendo plantar todas essas espécies de fibras de qualidade admirável, importe, entretanto, tudo isso! O pior, porém, é que ele vende o algodão em grande escala e importa — também em grande escala — do estrangeiro, tecidos de algodão!

Consequentemente, é preciso que o deputado Carvalho Leal não se esqueça de ir preparando um outro projeto de lei, no qual se proíba a exportação desses produtos têxteis como matéria prima, no caso de ser sancionado o presente, que, devido à sua própria importância para a economia nacional, não poderá, de modo nenhum, ser vetado, nem mesmo adida sua aplicação, logo depois de convertida em lei.

Devemos, de agora em diante, evitar a saída de nossos produtos para o estrangeiro, em matéria prima. Só devemos exportar produtos já por nós fabricados, como os outros países fazem!

E tomando medidas realmente práticas, no terreno de nossas necessidades econômicas, como está fazendo o nobre deputado pelo Amazonas, que o Sr. Carvalho Leal agradecerá, de maneira indelévelmente patriótica, a sua eleição à Câmara Federal.

Não faltará quem não se esqueça, (como intermediário!) de procurar meios e modos de enriquecer-se, entregando ao estrangeiro, por preço que não servirá à economia nacional, toda a nossa matéria prima...

Torna-se mister, outrossim, prever a criação de outras estações experimentais de juta, em toda a extensão do vale do Amazonas, a fim de que o seu cultivo seja feito de maneira a tornar aquela fértilíssima região em celeiro capaz de abastecer o mundo inteiro, dessa preciosíssima fibra!

"GAZETA" DO MUNDO

AS LETRAS

"Qual o futuro do romance"? — Uma das mais sérias revistas literárias inglesas — "New Writing and Daylight" — realizou um dos inúmeros interessantes dos últimos tempos: o destino da ficção. Prestaram seus depoimentos escritores de nomeada, críticos, jornalistas, ensaístas; e até mesmo o leitor comum travessado num daqueles escritores, falhou. Razões inúmeras foram aduzidas para assinalar que o futuro da ficção estava comprometido; muitos viram, porém, que o mesmo não estava ameaçado por isso e por aquilo. A verdade porém, é que as respostas, de um modo geral, não eram muito otimistas, nem de serem essencialmente cheias de "tecnicidades" literárias. O inquirido de "New Writing and Daylight" despertou in-



Rosamond Lehmann

teresse entre nós, e sobre ele falaram vários dos nossos críticos e jornalistas, situando a indagação nos limites do romance brasileiro, que segundo uns está em plena florescência, e que para outros tem um destino pouco ilusório.

Rosamond Lehmann, essa encantadora figura de mulher e de escritora, não prestou contudo o seu depoimento àquela revista. Fez-o, porém, em um artigo intitulado "Qual o futuro do Romance?", e respondeu à "enquete" da revista "Horizon", para sua edição francesa. E em ambas as ocasiões revelou a extrema sensibilidade de autora e de leitora, e a acuidade do crítico que, sem se desligar da obra literária, mais se vincula ao mundo que lê, que é afinal a humanidade mesma, aos seus anseios, sentimentos, ilusões e desilusões. Por tudo isso Rosamond Lehmann entende que o futuro do romance depende, em parte, da capacidade do romancista amar o próximo, e a sua grandiosa nítida resposta: Resulta desse fato que o romancista só será grande quando criar personagens capazes de serem sentidas e amadas pelos leitores, por estes lembradas e citadas; quando enfim, nessas personagens houver compaixão e humanidade, sentimentos que encheram os romancistas do século XIV, na Inglaterra, como assinala Jane Austen, George Eliot, Dickens, Thackeray, Gaskell, Trollope, Hardy, da mesma forma que na França.

Para que o futuro do romance não seja penumbroso, é mister que os criadores de tipos os façam com substâncias bastante, para serem por nós estimados, amados mesmo. Rosamond Lehmann sente assim, na Europa.

No Brasil, cremos não seja outra a maneira, "malgré tout". E

se olharmos para os romances brasileiros, veremos que só ficaram afinal, aqueles cujas personagens confiaram-se aos nossos corações.

Concluindo, Rosamond Lehmann afirma: "Sim, é esse o ponto crucial: há uma falta horrível de criaturas dignas do nosso amor. Até que o romance de novo as traga até nós, confiante e configurando-nos de todo o coração, tal como dantes acontecia, permanecendo mesquinha e fria, ainda que possa manter-se contudente e brilhante."

— x —

"Orfeu"... — É esse o livro do mês: "Euridice", de José Lins do Rego, edição José Olympio. Abandonando a starenta terra do Nordeste e a resina doce dos enfechos de açúcar, o romancista de "Pedra Bonita" lançou-se no profundo da vida do Rio, de ontem e de hoje, co-mopolita ou não, para de seu seio retirar Euridice, a cantar antes de a ter possuído: "Que farei sem Euridice?" Essa renovação de José Lins do Rego, oriunda do deslocamento do seu maior tema de interesse intelectual, poderá revelar ainda mais o romancista, e fazer que ele se transborde em manifestações até então ineditas, ou só para ele reservadas.

Escrito, por vocação, temperamento impulsivo, vê na sua realidade, outra ordem, tão perfeita, que sente invariavelmente ao escrever que o "romance é a composição não poética de uma verdade poética", como deseja Elizabeth Bowen. E talvez por isso, a sua "Euridice" acaba na melancolia e na mais próxima de todas as suas personagens: uma verdade poética revelada de forma não poética.

— x —

"Ligações"... — Pela editora José Olympio acaba de ser publicado, em tradução de Osório Borda, o célebre livro de Chardolo de Lacroix, "Les Liaisons Dangereuses". Enquanto isso, a Livraria do Globo, de Porto Alegre, já tem a mesma obra traduzida por Carlos Drummond de Andrade, e presta a sair na "Biblioteca dos Séculos". Aguardemos a edição do Globo para ver qual a melhor. Comercialmente, não acreditamos em êxito para nenhuma daquelas editoras. As "Ligações" de Lacroix já não dão mais contatos em nossos dias...

AS ARTES

"Cerâmica" — "The Ceramic Art of China and Other Countries" o estudo histórico da arte de William B. Honey, é das últimas grandes edições de Faber and Faber, na capital inglesa.

Esse volume, escrito pelo chefe do Departamento de Cerâmica do Museu Vitória e Alberto, não é apenas o estudo histórico da arte da cerâmica, mas também a indicação precisa dos exemplares mais importantes dos períodos clássicos da cerâmica chinesa e de outros países orientais.

Honey oferece-nos nessa sua obra dezenas de reproduções fotográficas, algumas em cores, ilustrando os seus estudos e observações.

"Botticelli" — "The Gallery Ebooks" acaba de publicar "The Nativity", de Botticelli, com uma introdução crítica de John Pome-Hennessy. Esse pequeno álbum a respeito da famosa tela do mestre italiano, é o estudo detalhado da mesma, com reproduções de todos os seus ângulos.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Querem a proibição de gêneros alimentícios estrangeiros

S. PAULO, 7 (Assapress) — Informam de Santos, que está se processando ali um movimento para solicitar ao Governo Federal, a proibição da importação de gêneros alimentícios estrangeiros, sob o pretexto de estimular a agricultura nacional. Seriam atingidos, principalmente, a cereja americana e as lutas em pó, produtos vendidos por preços bem mais inferiores aos dos produzidos no Brasil.

HUGH HERBERT
em QUANDO A ESPOSA SE AUSENTA
Super comédia

RAGATÉLAS DE ANIMAM A VITÓRIA
de Pete Smith

CHICK CARTER DETETIVE
8ª aventura

O MUNDO REVISTA
atualidades

QUADROS ANIMADOS
colorido

MONTE CARLO EM PARADA
novas vistas

NOTÍCIAS DO DIA
METRO JORNAL

Extra!

VIOLENTO FURA CAO NA FLORIDA!

PLUMINENSE BOTAFOGO

Matinees Infantis

PELO TEL. 42-6024

A VERDADE E' ESTA: O Leão das Casemiras está vendendo casemiras, tropicais e linhos nacionais e estrangeiros, todos carimbados e garantidos das melhores fábricas, por preços incríveis.

Cortes de casemiras com 2.80 mts. apenas por Cr\$ 130.00—RUA BUENOS AIRES, 139

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bolsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

- Economia demográfica - Doutrina suicida - O homem rendimento e produção

GIL AMORA

Findara o Século 19. Os alhores do Século 18 prenunciavam as profundas agitações que sucediriam o pensamento no decorrer do novo período da Civilização Ocidental. As guerras, devastadoras insucessíveis de gente, haviam depauperado as nações. Os imperantes entravam em porfia. O "slogan" de que a "grandeza das nações se mede pelo número de seus súditos" — era o chavão da época. Um só clamor se levantava nos reinos: "População! População a todo custo!" Era esse o anseio nacional dos povos. Goldsmith retrata o pensamento da época naquele enunciado lapidário colocado pelo autor nos lábios de seu venerável herói, pensamento esse que era uma convicção: "para sempre de opinião que o homem honrado que se casa e mantém uma família numerosa, presta serviços mais valiosos do que aqueles que permanecem solteiros e se limitam a especular sobre a população". Especular sobre a população? Que vem a ser isso? Era essa uma expressão da época. Uma reprodução verbal de um dos conceitos filosóficos correntes que, como nos ensina o historiador gráfico, procuravam substituir a antiga idéia cristã do maior número de pessoas para a glorificação de Deus, pela proposição de que um número maior de indivíduos tem mais probabilidades de conseguir maior bem-estar que um número menor. Especular sobre a população, no conceito do respeitável vigário, que serviu de motivo à admirável obra de Goldsmith, era falar sobre a forma de aumentar o coeficiente populacional das nações, sem os riscos e as bênçãos de uma prole numerosa...

A primeira de todas as riquezas é o homem. Os problemas que ele ocasiona são profundos, amplos e complexos. Todas as questões têm o homem por centro. O conhecimento é sua criação; a riqueza sua obra; em tudo se retrata sua imagem e semelhança. Como estudioso da ciência econômica, contudo, um aspecto sobre os demais me fascina: o do interesse econômico que o homem representa para a sociedade. O estudo desse problema é recente. Examinou-se no passado, o interesse econômico que o homem tinha para a família, para o Estado e para a religião. Só os economistas modernos dedicam importante capítulo ao interesse do homem e de sua prole para a sociedade em seu conjunto.

Essa tendência do pensamento econômico moderno foi estimulada, segundo conceituado autor, por Cantillon, que, ao ver do estadista, foi o primeiro que pôs o dedo na chaga quando pergunta: "Se se deve preferir muitos habitantes pobres e mal alimentados a poucos, mas em melhores condições de vida; um milhão de habitantes consumindo os produtos de oito acres, ou quatro milhões vivendo com os produtos de dois acres cada um?". Os progressos desse novo ramo da economia social foram rápidos. Não passaram nem manifestam qualquer sintoma de debilidade.

Examinemos, contudo, as decorrências de ordem política e social que o estudo do interesse econômico das populações determinou. Conforme já o dissemos, o fator político, social e religioso, tem predominado na apresentação do problema, bem como em sua manifestação prática. Só os homens da ciência econômica, com seus postulados, geralmente menosprezados pelos que não querem reconhecer neste setor do conhecimento, a rigorosa objetividade que suas pesquisas perseguem, puderam, em tempo, advertir o mundo dos perigos duma política demográfica anti-científica e anti-humana. Eis que o fator populacional passa, mais uma vez, a constituir motivo de inquietação para o gênero humano. O perigo já conjurado, pelas forças das Nações Unidas, do malfadado "espaço vital", encontra lição inesquecível. Darré, o apóstolo dessa malsucedida interpretação dos fenômenos sociais, lançara essa heresia científica: "Nada de colonização interna; precisamos efetuar uma conquista colonial externa. Nada de pequenos colonos; formaremos colônias de grandes proprietários que escravizarão os povos de outras nações". Era o desafio lançado à dignidade humana por uma raça que apresentava a si mesma qualidades superiores às demais. Era, também, a ressurreição dos princípios escravocratas da Antiquidade, numa manifestação ainda mais terrível em virtude dos instrumentos colocados em mãos do Anti-Cristo e da profunda significação que o advento dessa Nova Ordem teria para as conquistas da gênero humano ameaçadas de sucumbir. O doutrina do "espaço vital", em sendo eminentemente imperialista, além de tudo o mais, é cientificamente falsa porque fere, esmaga, pulveriza e aniquila o elemento fundamental de toda política demográfica: o homem. Doutrina racista, fundada num pressuposto de superioridade, auto-classificando nos interessados na mesma e desmentida fragorosamente pelos acontecimentos que ora estamos assistindo, ela encerra, contudo, para nós outros economistas, um profundo ensinamento: de como as conquistas da ciência econômica podem ser deturpadas pelos interesses de ordem política, contra os quais nada pode opor a técnica. Ora, o Brasil, que na insana presunção de superioridade racista, seria uma das presas culminadas pela teoria do "espaço vital", pode e deve velar

vindicar para si a prioridade em repôr as conquistas da ciência econômica aplicada no que concerne ao interesse econômico da população, — em seus fundamentos verdadeiros e nas suas conclusões exatas.

MERCADO DE TÍTULOS

O mercado de valores mobiliários funcionou, ontem, em condições favoráveis. As compras mantiveram-se nos níveis comuns, enquanto que as vendas verificadas nas vendas foram as seguintes:

UNIAO: — Apis:	Cr\$
5 D. Empr. Nom. 1911 pt.	735,00
215 Idem port.	673,00
4 Realjust.	745,00
40 Idem	745,00
OBRAS:	Cr\$
100 Tes. 1230 Cr\$ 500,00	430,00
10 Idem	440,00
39 Guerra Cr\$ 100,00	72,00
108 Idem Cr\$ 1.000,00	723,00
31 Idem	725,00
1 Idem	725,00
81 Idem Cr\$ 5.000,00	3.640,00

ESTADUAIS: — Apis:	Cr\$
38 Minas 7% pt.	750,00
277 Minas 7% pt. 1177	750,00
39 Minas 1% Série	190,00
43 Idem	191,00
9 Idem	192,00
707 Idem 2% Série	192,00
10 Idem 3% Série	192,00
1.027 Idem	192,00
44 Pernambuco	56,00
113 S. Paulo	200,00

MUNICIPAIS DO D. FE:	Cr\$
50 Emp. 1911 pt.	171,00
83 Idem Doc. 1525	175,00

BANCOS:

100 Cred. Real de M.	Cr\$ 200,00
Intex	400,00

COMPANHIAS:

50 Seg. Uniao Fluminense	Cr\$ 200,00
700 S. Jeronimo Ord. Cr\$ 100,00	125,00
150 Bula Cr\$ 100,00	125,00
379 F. e L. Minas Gerais	205,00
pt. de Cr\$ 200,00	410,00
5.325 Ind. Martins Ferreira	Cr\$ 200,00 Ex. Div.
de Cr\$ 200,00 Ex. Div.	124,00
74 Cla. Antártica Paulista	Cr\$ 200,00
17 Cla. C. Brachina Cr\$ 1.000,00	1.040,00

DEBENTURES:

90 Bco. L. Brasileiro Cr\$ 200,00 8%	124,00
74 Cla. Antártica Paulista	Cr\$ 200,00
17 Cla. C. Brachina Cr\$ 1.000,00	1.040,00

MERCADO DE CAFÉ

Café comum	3,58
Café fino	9,20

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr\$ Nomin.
Tipo 7	Cr\$ 35,80
Tipo 8	Cr\$ 35,20

PAUTAS:

Café comum	3,58
Café fino	9,20

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE SANTOS, em 1-10-47

ENTRADAS	15.612
Desde 1.º de maio	95.056
Do 1.º de julho	3.142.896
EMBARQUES	40.041
Desde 1.º de maio	87.859
Do 1.º de julho	2.740.229
EXISTÊNCIA	3.207.624
Idem ano pas.	1.692.668
Tipo 4 (moio) 6-10	Cr\$ 32,00
Tipo 4 (duro) 6-10	Cr\$ 38,00

MERCADO DE VITÓRIA, em 1-10-47

ENTRADAS	1.380
Desde 1.º de maio	1.708
Do 1.º de julho	314.852
EMBARQUES	40.041

Coracero não foi "dopado"

Programas — Comentando e informando — Estreantes — Deliberações da Comissão de Corridas

O órgão técnico depois da exames minuciosamente o caso do cavalo Coracero, chegou à conclusão seguinte:

- a) — a Comissão de Corridas, tendo em vista os laudos dos exames de saliva, suor e urina do animal Coracero, procedidos após a realização do Grande Prêmio Washington Luis e durante e após o período de alojamento e isolamento do cavalo no Serviço de Repressão ao Doping, deliberou considerar isenta de irregularidade a atuação do animal na mencionada prova e, em consequência, ordenar o pagamento dos respectivos prêmios;
- b) — multar em Cr\$ 200,00 o tratador Aparicio Pereira, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário da água jarra);
- c) — suspender por uma corrida o jóquei José Portillo e o aprendiz Salomão Ferreira, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Vice-Verga e Camarutuba, respectivamente;
- d) — multar em Cr\$ 500,00 o jóquei Emídio Castilho, em Cr\$ 400,00 os jóqueis Domingos Ferreira e Francisco Irigoyen e em Cr\$ 300,00 o jóquei Reduzindo de Freitas, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio da linha), montando os animais Palmeiras, Ganges, Shanghai Kid e Goyo, respectivamente;
- e) — de acordo com a informação do Stud Book Brasileiro, permitir novamente a inscrição do animal Sky e proibir a inscrição dos animais Trubui, Dalar, Electron, Flina, Agua Regio e Capella;
- f) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 25, 27 e 28 de setembro.

6º páreo — Prêmio "Primeira Jornada Brasileira de Puericultura e Pedagogia" — 1.500 metros — A's 15,45 horas — Handicap — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Grilla	50
2-2 Domini	57
3-3 Erebus	50
4-4 Coracero	58
5-5 Miami	50
6-6 Bordenos	52
7-7 Dante	53

7º páreo — Prêmio Contrato de Viagem — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Betting — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Senaleja	57
2-2 Pink Rose	58
3-3 Carnavalesca	57
4-4 Polvora	57
5-5 Cubanita	57
6-6 Armada	57
7-7 Lula	53
8-8 Hulla	57
9-9 Gira	53
10-10 Theta	52

8º páreo — 1.000 metros — A's 16,55 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Heracles	56
2-2 Katarruta	54
3-3 Helicon	56
4-4 Cambuci	56
5-5 Chama	56
6-6 Jilga	54
7-7 Reprise	54
8-8 Maracata	54
9-9 Parahyba	54
10-10 Java	54
11-11 Fluxo	56
12-12 Tacea	54
13-13 Hipias	54

9º páreo — 1.000 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1-1 Jacomi	56
2-2 Justo	56
3-3 Arroiz Dote	56
4-4 Don Raul	56
5-5 Blue Star	56
6-6 Mavilis	56
7-7 Cavador	56
8-8 Cairo	56
9-9 Hallina	54
10-10 Theta	54

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00.

1-1 Veneno	52
2-2 Simpatico	58
3-3 El Balero	58
4-4 Rubi	58
5-5 El Rey	52
6-6 Diamante	50
7-7 Aragonita	56

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Don José	57
2-2 Blue Rose	56
3-3 Maestro	57
4-4 Retherita	51
5-5 Taniabé	57
6-6 Beturbata	56
7-7 Lydia	56
8-8 Sueno Blanco	55

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Don Fernando	56
2-2 Decimo	52
3-3 Telephonema	56
4-4 Meeting	56
5-5 Pontello	52
6-6 Montel	52
7-7 Pola	52
8-8 Don Pedro II	52
9-9 Morena Clara	50
10-10 Cruzador	52

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Indicado	55
2-2 Isapo	55
3-3 Canino	55
4-4 Hamlet	55
5-5 Caoré	55
6-6 Leste	55
7-7 Aliberte	55
8-8 Marmoreo	55
9-9 Tufo	55
10-10 King Cole	55

5º páreo — 1.000 metros — A's 16,20 horas — Pista de grama — Betting — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Resplendor	54
2-2 Guadalupe	54
3-3 Gump	54
4-4 Camarutuba	54
5-5 Gutano	56
6-6 Intif	52
7-7 Denbiri	52
8-8 Mister X	54
9-9 Lady	54
10-10 Império	52
11-11 Avatado	52
12-12 Rio Negro	52

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

1-1 Chipe	53
2-2 Chachin	52

O REGRESSO DO SR. BUARQUE DE MACEDO

O Sr. J. Buarque de Macedo, proprietário do pogo Double-S, vencedor do GRAN NACIONAL, telegrafou para a sala de imprensa, agradecendo a imprensa especializada as referências a sua pessoa e pedindo-lhe que em seu nome agradeça aos amigos que lhe têm enviado felicitações.

O Sr. Buarque de Macedo chegará hoje pela Cruzeiro do Sul.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luz de Camões, 66

8% Prazo fixo 1 ano

DEPOSITOS

Tel. 43-1941

COM UM GRANDE PROGRAMA

DE AUDITÓRIO. O

RADIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo transmissor de 5.000 watts na antena

RADIO CLUB FLUMINENSE

(PRD8)

1.030 QUILOCYCLOS

As corridas de sábado e domingo na Gávea

Foram confeccionados pela Comissão de Corridas para as próximas reuniões de sábado e domingo, os seguintes programas:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00.

1-1 Veneno	52
2-2 Simpatico	58
3-3 El Balero	58
4-4 Rubi	58
5-5 El Rey	52
6-6 Diamante	50
7-7 Aragonita	56

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Don José	57
2-2 Blue Rose	56
3-3 Maestro	57
4-4 Retherita	51
5-5 Taniabé	57
6-6 Beturbata	56
7-7 Lydia	56
8-8 Sueno Blanco	55

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Don Fernando	56
2-2 Decimo	52
3-3 Telephonema	56
4-4 Meeting	56
5-5 Pontello	52
6-6 Montel	52
7-7 Pola	52
8-8 Don Pedro II	52
9-9 Morena Clara	50
10-10 Cruzador	52

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Indicado	55
2-2 Isapo	55
3-3 Canino	55
4-4 Hamlet	55
5-5 Caoré	55
6-6 Leste	55
7-7 Aliberte	55
8-8 Marmoreo	55
9-9 Tufo	55
10-10 King Cole	55

5º páreo — 1.000 metros — A's 16,20 horas — Pista de grama — Betting — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Resplendor	54
2-2 Guadalupe	54
3-3 Gump	54
4-4 Camarutuba	54
5-5 Gutano	56
6-6 Intif	52
7-7 Denbiri	52
8-8 Mister X	54
9-9 Lady	54
10-10 Império	52
11-11 Avatado	52
12-12 Rio Negro	52

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr\$ 15.000,00 — Betting.

1-1 Chipe	53
2-2 Chachin	52

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Grande Prêmio "Derby Clube" — 3.500 metros — A's 13,25 horas — Cr\$ 150.000,00.

1-1 Helico	54
2-2 Halcion	54

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Hudson	55
2-2 Itapuru	55
3-3 Jubilosa	53
4-4 Cortina	53
5-5 Tolia	53

3º páreo — 1.200 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Fine Champagne	52
2-2 Flexa	59
3-3 Dabul	52
4-4 Tango	56
5-5 Furacão	54
6-6 Três Pontas	52
7-7 Garça	59
8-8 Old Phad	54
9-9 Strigy	56

4º páreo — 1.000 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Inca	55
2-2 Brios	55
3-3 Mayling	52
4-4 Lemita	52
5-5 Desconfiada	55
6-6 Charlie	51
7-7 Anhuima	51
8-8 Luca	52
9-9 Gavia	52
10-10 Grien	52

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Encoracado	53
2-2 Galardo	59
3-3 Guido	56
4-4 Apoteose	52
5-5 Guasinda	59
6-6 Isabet	54
7-7 Anapa	52

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Dr. Carlos Dextz — Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia de Dia — 42-9614 — Socorro Urgente — Posto Central — 42-4042 — Tijuca — 38-1620 — Penha — 301965 — Encantado — 49-4664 — Botafogo — 26-8212

O CONDUTOR AGREDIU O FISCAL

O investigador nº 1.688, Almirante Martim, apresentou preso em flagrante ao comissário Marcos de serviço ontem, no 3º Distrito Policial, Nilo Caetano Borges, brasileiro, pardo, casado, com 32 anos de idade, condutor de bonde, regulamento nº 6.823 e residente na rua Gonçalves, nº 54, por ter momentos antes no cruzamento das ruas Vantagens da Pátria e Real Grandeza, por questões de serviço agredido a água e pontapé o fiscal regulamentado nº 650, Alberto Silva Alves, brasileiro, pardo, solteiro, com 40 anos de idade, residente na rua Visconde da Gávea, nº 133, que sofreu em consequência ferimentos na frontal e lábio superior.

OS LADROES FURTARAM A ALFAIATARIA

Ao comissário Guilherme, de serviço ontem, no 21º Distrito Policial, queixou-se José Aijum, estabelecido com Alaiataria à rua Zemenina, nº 83 — Penha, de que os ladros entraram em seu estabelecimento comercial carregando com várias peças de casimir avaliadas em Cr\$ 22.000,00. A queixa foi registrada.

ATROPELADO POR AUTO-CAMINHÃO

O investigador de serviço ontem, no Posto Central de Assistência comunitária que fora ali medicado e a seguir internado em estado de "shock", no Hospital do Pronto Socorro, João Batista de Moraes, brasileiro, solteiro, branco, comerciante, com 20 anos de idade e residente na rua da Alfandega, nº 203, que fora atropelado por um auto-caminhão na Avenida Rodrigues Alves, esquina da Avenida Francisco Bicalho. O comissário Abegardo, Barreto, de serviço no 12º Distrito Policial registrou o fato.

ROUBARAM O CARRINHO DE MÃO

Antonio Manoel Mota, sete de firma Alpagote & Cia, s/c, à rua da Alfandega, nº 297, queixou-se ao comissário Cleiton Arantes, de serviço ontem, no 8º Distrito Policial, de que furtaram o carrinho de mão, licença nº 4.664, pertencente à firma em apreço e que se encontrava estacionado em frente a referida empresa comercial. Avalia o prejuízo em Cr\$ 3.000,00.

A VITRINE FOI ARROMBADA

Ao comissário Cleiton Arantes, de serviço ontem, no 8º Distrito Policial, queixou-se Valeriano Moreira da Costa Lima, gerente da Casa Carlos Welles & Cia, Ltda., situada à rua da Carioca, nº 47, de que os ladrões arrombaram uma vitrine externa da referida casa comercial, carregando vários objetos, avaliados em Cr\$ 1.600,00. Foi feita denuncia no local prossequindo as diligências.

OS LADROES ENTRARAM PELA CLARABOIA

Eduardo Chama, estabelecido com negócio de importação e exportação na rua de Santa Crislog, nº 231, queixou-se ao comissário Agostinho de Melo Rêgo Aguiar, de

serviço ontem, no 12º Distrito Policial, de que os ladros quebrando o vidro da claraboia de seu estabelecimento comercial durante a madrugada, haviam carregado o seguinte: 50 latas de azeite marca "Paladino", 1 rádio para automóvel marca "Philco", 1 chassis de rádio, avaliando seu prejuízo em Cr\$ 1.000,00. A queixa foi registrada.

APROPRIACAO INDEBITA

Queixou-se ontem, ao comissário Breno Alves, de serviço no 16º Distrito Policial, Sebastião Ferreira, estabelecido com oficina mecânica à rua São Luiz Gonzaga, nº 313 — fundos, de que seu ex-empregado Lucio Cardoso, residente à rua Nabuco de Freitas, nº 146, se apropriara da importância de Cr\$ 11.100,00, recebendo essa importância indebitamente de vários fregueses. A queixa foi registrada.

PUNQUEADO EM CR\$ 9.000,00

Benjamin Pereira da Silva, brasileiro, branco, Coronel reformado do Exército Nacional e residente à rua Vilela Tavares, nº 48 — Meier, queixou-se ao comissário Giordano, de serviço ontem, no 19º Distrito Policial, de quando viajava em um bonde linha "Piedade", entra a estação do Meier e a rua Mariz e Barboza fora punqueado, em sua carteira contendo a importância de Cr\$ 9.000,00. A queixa foi registrada.

FURTARAM O QUITANDEIRO

Ao comissário Ederbal, de serviço ontem, no 30º Distrito Policial, queixou-se Aurélio Moreira Gonçalves, português, solteiro, residente a estabelecido com quitanda na Estrada da Bica, nº 397, de que fora furtado em seu estabelecimento comercial na importância de Cr\$ 3.500,00 e um revólver avaliado em Cr\$ 500,00. A queixa foi registrada.

PRESOS VÁRIOS PUN. GUISTAS

Investigadores da Delegacia Especializada de Vigilância, prenderam ontem, os punqueiros Fernando Santos Melo, natural da Bahia, residente na rua 4 de Novembro, nº 25, José Patrício, natural de Minas e Oscar Huri, natural de São Paulo, ambos residentes à rua Senador Pompeu nº 229, quando se preparavam para agir nos botes da Praça da República. Em poder de Fernando Melo, expulso de seu estabelecimento por indisciplina, encontraram os investigadores a importância de Cr\$ 825,00, furtada de uma quitanda na quinta-feira última quando viajava em um bonde que trafegava pela rua Senador Dantas. Em poder do meliante foi apreendida ainda uma tesoura, cinza por ele usada para cortar laços de senhora.

Na revista passada em José Patrício, encontraram os policiais a importância de Cr\$ 925,00, parte de um furto praticado entre as estações de Belém e D. Pedro, em um passageiro que viajava num trem do interior. José Patrício registra várias infra-

O "Skymaster" realiza o voo no horário previsto

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — O quadrimotor "Skymaster" de pilotagem automática, pertencente à aviação militar americana, que decolou em Lynnhart (Inglaterra) na tarde de segunda-feira, com destino aos Estados Unidos, é esperado amanhã às 17 horas em Wilmington (Ohio).

Segundo informa o Departamento de Aviação americano, o aparelho vem realizando o voo no horário previsto.

O Quartel General da Aeronáutica desta Capital mantém-se em contacto indireto pelo rádio com o aparelho, por intermédio do posto de Stephenville (Terra Nova), onde o avião Skymaster deverá chegar doze horas após sua partida de Lynnhart.

Rádios — Ventiladores

Material elétrico em geral

ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Calma

Av. Marechal Floriano, 41

das na Polícia bem como seu companheiro Oscar Huri.

Pela mesma turma foram presos ainda os ladrões Antonio Lino Ferreira Filho, natural de Minas Gerais, residente à Avenida Teixeira de Castro, nº 51, em Bonsucesso e Gildo Perdigão, vulgo "Gilda", natural do Rio Grande e residente na Avenida Mem de Sá, nº 64. O primeiro foi detido na Estação D. Pedro II e o outro nas imediações do Mercado Municipal. Antonio Lino, há dias, furtou do Sr. Benedito Rorke da Silva, residente na Avenida Presidente Vargas, nº 1.214, que lhe deu guarda "Omega", folheado a ouro com chatelene, objetos avaliados, em Cr\$ 700,00. O relógio foi apreendido, em poder do ajudante de Alcaide Virgílio Lavandeira, residente à rua Senador Pompeu, nº 65, que o havia comprado ao larão pela importância de Cr\$ 120,00. Gildo Perdigão, foi preso por ser autor de um furto praticado na Jurisdicção do 6º Distrito Policial, sendo também elemento perigoso.

O MOTOCICLISTA FOI CONTRA O BONDE

O Guarda Civil nº 1.420, Ademar Carneiro da Silva, brasileiro, branco, com 32 anos de idade, solteiro e residente à rua do Lavradio, nº 140, quando pilotava a moto nº 881, do Serviço de Trânsito, ao passar pela Avenida Mem de Sá em frente ao prédio 132, Estrada de Ferro — Barroca, sofrendo em consequência as rodas da moto, corpo falecendo ao ser socorrido no Posto Central da Assistência. O motociclista causador do acidente foi preso em flagrante e alojado no 6º Distrito Policial. O enterro da infeliz guarda será realizado pelo D. F. S. P. às 16 horas, saindo do Corpo de Motociclistas da Avenida Francisco Bicalho.

CASA APIS ex-CASA UR

Lucro exagerado é roubo — A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores — MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

HOJE

TIJUCA

Espólio de D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO
Viúva Bento Ernesto

LEILÃO DE

MAGNIFICO PREDIO RESIDENCIAL
EM TERRENO COM DUAS FRENTES

RUA SABOIA LIMA, 151

Com frente também para a Rua Henrique Fleuiss

Magnífico prédio assobradado, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada no 1.º pavimento varanda ladrilhada e coberta, para onde se abrem duas portas de ferro. No pavimento superior, varanda ladrilhada, e coberta para onde se abrem 2 portas de madeira. Construção sólida de pedras, cal, tijolo, madeiramento de lei, soleiras de mármore, coberto de telhas nacionais. A construção está dividida no 1.º pavimento em 2 salas, saleta, hall da escada, copa, cozinha, despensa, quarto de empregados, compartimento com W. C. e lavatório, banheiro para empregados, tanque para lavagem, no 2.º pavimento em varanda, tendo 5 quartos, jardim de inverno, banheiro completo. Todos os cômodos são estucados e assoalhados com tacos e as dependências ladrilhadas. Edificado em terreno que mede 11 metros de largura na frente e fundos e de comprimento 74 metros, fazendo frente também para a Rua HENRIQUE FLEUISS. Na parte da frente do terreno existe garagem.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO

DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A

RUA SABOIA LIMA, 151

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juiz.

HOJE

HOJE

HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

LEILÃO DE

MOVEIS

1 automóvel Studebaker, modelo 1938, 4 portas, motor H. 30905, chapa particular n.º 45 16 — Máquinas de escrever — Radiola — Pinturas a óleo — Cristais — Porcelanas e tapetes — Lustres de cristal — Prataria trabalhada.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José, 63 — Tel. 22-8283

Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE, EM SEU ARMAZEM

RUA SÃO JOSÉ, 63

DE ACORDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

- | | | |
|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| 1. 1 Lote de caixas. | cas para dormitório | 65. 1 Relógio de bronze e |
| 1-A 1 Automóvel Studebaker | solteiro. | mármore. |
| 1938 motor H. 30905. | 27. 1 Sopleira de porcelana. | 66. 65 Peças de metal alemão |
| 2. 1 Cadeira. | 27-A 1 Mesa redonda cen- | com banho de prata |
| 3. 1 Coluna lampadário. | tro. | para mesa e sobremesa |
| 4. 1 Lote quadros. | 28. 2 Camisas para homem. | 67. 2 Jarras porcelana |
| 5. 1 Lote de quadros maio- | 29. 2 Volumes. | Royal Dalton. |
| res. | 30. 1 Porta cigarros. | 68. 1 Serviço lapidado cons- |
| 6. 1 Grande mesa imbuia | 31. 2 Jarrinhas 1 pote e 1 | tando de 63 peças pa- |
| folheada. | cinzeiro. | ra água vinho lico- |
| 7. 1 Penteadeira imbuia fo- | 32. 1 Aparelho banho luz. | e champagne. |
| lhada. | 33. 1 Guarnição de imbuia | 69. - Lustre de cristal com |
| 8. 1 Poltrona estofada. | constando de 12 peças | mangas para 3 luzes. |
| 9. 1 Escarradeira para mé- | no estilo colonial para | 70. 1 Mobília imbuia folha- |
| dico. | sala de jantar. | da constando de 12 pe- |
| 10. 1 Esterilizador elétrico. | 34. 1 Centro lapidado. | ças para sala jantar. |
| 11. 1 Dito idem. | 35. 1 Serviço lapidado azul | Exposição das 10 horas em |
| 12. 1 Dito idem. | e branco constando de | diantes. Sinal 20% — Comissão |
| 13. 1 Estorjo com ferros para | 14 peças para ponche | 5% e imposto federal nas pra- |
| cirurgia. | 36. 1 Medalhão de prata tra- | tas. |
| 14. 1 Lote recipientes de | balhada pes. 2810 grs. | |
| agathe. | 37. 1 Contador de jucarand- | |
| 15. 1 Relógio para médico. | da estilo manuelino. | |
| 16. 1 Vibrador para massa- | 38. 1 Bureau de imbuia fo- | |
| gens. | lhada. | |
| 17. 1 Dito idem maior. | 39. 1 Serviço lapidado com | |
| 18. 1 Lote funis, copos com | 7 peças para água. | |
| graduação, etc. | 40. 1 Tabuleiro de porcelana | |
| 19. 2 Estojos de ferros de ci- | lhada pes. 3.500 grs. | |
| irurgia. | 41. 1 Chuveiro elétrico Dia- | |
| 20. 1 Lâmpada de luz indi- | mond. | |
| recta. | 42. 11 Metros de fazenda lis- | |
| 21. 1 Aparelho para Raio | trada. | |
| "Ultra Violeta". | 43. 1 Fruteira porcelana. | |
| 22. 1 Transformador com- | 44. 1 Tinteiro de metal. | |
| pleto. | 45. 1 Jarro de metal com | |
| 23. 1 Bureau com 7 gаве- | interior de porcelana. | |
| tas. | 46. 1 Mobília de imbuia fo- | |
| 24. 1 Poltrona giratória. | lhada constando de 12 | |
| 25. 1 Máquina choque elé- | peças sala jantar. | |
| trico. | 47. 2 Lâmpadas de bronze. | |
| 26. 1 Mobília imbuia folhea- | 48. 1 Pintura óleo marinha. | |
| da constando de 7 pe- | 49. 1 Pintura a óleo Paisa- | |
| | gem. | |
| | 50. 1 Estorjo para manicure. | |
| | 51. 1 Vaporizador cristal ro- | |
| | sa. | |
| | 52. 1 Fecho de bronze para | |
| | porta. | |
| | 53. 1 Lustre com braços tor- | |
| | sos para 3 luzes. | |
| | 54. 1 Confortável grupo es- | |
| | tufado em veludo gre- | |
| | nat constando de 3 pe- | |
| | ças salão visitas. | |
| | 55. 1 Lustre com braços tor- | |
| | sos para 6 luzes. | |
| | 56. 1 Máquina de escrever | |
| | Woodstock. | |
| | 57. 1 Secretária de jacaran- | |
| | da estilo manuelino. | |
| | 58. 1 Máquina fotográfica. | |
| | 59. 1 Lote óculos sendo 1 | |
| | com aro de ouro. | |
| | 60. 1 Tabuleiro de prata | |
| | pes. 910 grs. | |
| | 61. 1 Espargidor cromado. | |
| | 62. 1 Palmatória de cristal | |
| | fle. | |
| | 63. 1 Buda porcelana | |
| | 64. 1 Trilha porcelana china | |
| | com coberto. | |

HOJE

CACH. MBI

TERRENO

12 x 30

RUA VASCO DA GAMA

Lado ímpar, a 14 metros do ponto de
intersecção do alinhamento da Rua Odo-
rico Mendes, lado ímpar.Quanto terreno medido para o me-
do a 12 metros de largura, por 30 me-
tros de extensão.

AQUINO

JACQUES DE AQUINO — Lote
de 12 metros de largura, por 30 me-
tros de extensão, a 12 metros de largura, por 30 me-
tros de extensão.

Autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 8 de outubro de

1947, às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juiz.

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juiz.

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juiz.

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juiz.

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juiz.

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juiz.

Leilões

HOJE

DIA 8 DE OUTUBRO

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua Vasco da Gama.

SALGADO — Grande oficina de refrigeração, às 15 horas, à Rua São João Batista, 61.

CESAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.

EULIDES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Santa Luiza, 102.

EULIDES — Prédio, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 97.

CESAR — Magnífico prédio, às 15 horas, à Rua Saboia Lima, 251.

CESAR — Ótimo prédio para negócio, às 16 horas, à Rua de Santa Ana, 16.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Maria Hermes, 45.

EULICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Guilherme, 81.

AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Monsenhor Amorim, atual Manuel Miranda, 258.

AFFONSO NUNES — Três prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua Tenente Costa, 122.

CESAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Saboia Lima, 151.

DIA 9 DE OUTUBRO

AGENOR — Magnífico terreno de esquina, às 17 horas, à Rua Garibaldi, esquina da Rua Gratidão.

GIANNINI — Coffres de ferro, máquina de escrever, etc., às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Alzira Brandão, 36.

CESAR — Prédio e lote de terreno com duas frentes, às 15 horas, à Rua São José, 63.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Senhor dos Passos, 152.

ARLINDO — Roupa feita para senhoras e contrato de locação de 1.º andar de um prédio, às 14 horas, à Avenida Mem de Sá, 67.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Curuzu, 50.

DIA 10 DE OUTUBRO

ARLINDO — Edifício com 2 pavimentos, com loja para prédio, às 16 horas, à Rua do Comércio, 77 e 77-A.

CESAR — Lotes de terrenos, distos de Praça de Criciúba, às 14 horas, à Rua São José, 63.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

EULICO — Prédios residenciais com 2 andares, às 17 horas, à Rua 1.ª de Março, 320, 321, 322, 323, 324 e 325.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chde. 25 — Telefone 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Ottoni, nº 113, 4.º andar — sala 5.

Telefones: 22-4563 e 42-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua João Lopes de Almeida, nº 9, 2.º andar, antiga Irmã Maria Oliveira, Tel. 22-4190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro, nº 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua de Carmo, nº 42. Tel. 42-4465.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO, nº 110 — Rua São José, sala 305. Tel. 42-2983.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 42-6772.

EULICO LINDH DE ALMEIDA — Rua 7 de Setembro, nº 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

EULIDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quintana, 15 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10 — 1.º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 28. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Afonso Pena, 207, 7.º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Tel. 47-1525 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — Rua José, 63 — Tel. 22-0041 e 22-8283.

MAGNOL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, nº 145 — Tel. 42-9681.

NILIO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia, nº 81. Telefone 42-0220.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José, nº 70 — Telefone 22-4421 e 22-9878.

PALMARIO TUPINAMBA — Rua da Quilândia, 47 — 1.º andar — Sala 610 — Telefone 22-5428.

PAULINA MENEZES CANDOTA — Rua São José, 35 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ HOJE

HOJE

CENTRO COMERCIAL
ESPÓLIO DE SERAFIM RIBEIRO DA SILVA

Leilão de Prédio

152 — RUA SENHOR DOS PASSOS N. 152
(ANTIGO 96)

Prédio de sobrado, de feição platibanda, tendo na frente no primeiro pavimento, duas portas sendo uma para o sobrado, e no sobrado duas portas com sacadas de ferro, construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas, medindo de largura na frente 3,85 e de comprimento 26,00. Divide-se o primeiro pavimento em armazém e dependências ladrilhadas e área, e o sobrado em cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. Edificado em terreno que mede de largura na frente 3,85, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 26,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. DR. JUIZ DE DIREITO DA
1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES (3.º OFÍCIO) — VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947 — ÀS 4,30 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

152 — RUA SENHOR DOS PASSOS N. 152

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

NOTA: — O prédio acha-se alugado por contrato de arrendamento a terminar em 30 de junho de 1952.

AMANHÃ

AMANHÃ

SÃO CRISTÓVÃO

Leilão Judicial

ESPÓLIO DE ADRIANO DE SA

BOM PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA CURUZÚ N. 90

ESQUINA DA RUA JANSEN DE MELO

Prédio feição de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,45 x 8,10, dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro, etc., e mais 1/2 água com 3 quartos, W. C., tanque para lavagem. Está em regular estado de conservação MEDINDO 10,50 NA FRENTE, 2,00 NO CANTO QUEBRADO, 11,65 PELA RUA JANSEN DE MELO, 14,00 PELO OUTRO LADO E 9,00 NA LINHA DOS FUNDOS cujo terreno esta murado e confronta de um lado com o n.º 88 da Avenida Leandro da Silva e do outro com a Rua Jansen de Melo e aos fundos com o 33 dessa rua de propriedade de Domingos Victor.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e sala de vendas à Rua Offic. 26 — Fone. 21-3111

AUTORIZADO por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência e laudêmio se o terreno for foreiro.

ESPÓLIO DE
JOÃO BERNARDO CARDOZO E MARIA AMELIA CARDOZO
LEILÃO DE

Predio

46 — RUA MÁRIO HERMES N. 46

Prédio térreo, afastado da rua e tem na fachada uma porta e uma janela de peitoril. Construção de frontal de tijolo, são de madeira os portais e as soleiras cimentadas, é coberto de telhas, divide-se em sala, dois quartos, saleta assoalhados e forrados, cozinha cimentada. Fora há uma caixa d'água de concreto e cimento armado, W. C., e tanque cimentado. Encontra-se a construção acima descrita numa área de terreno plano, fechado na frente por muros de concreto armado e um portão de madeira, pelos lados e fundos por paredes e cerca de arame farpado. Mede o terreno 5,00 metros de largura tanto na frente como na linha dos fundos e de extensão 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

46 — RUA MÁRIO HERMES N. 46

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

HOJE

HOJE

Centro-Praça Onze

ESPÓLIO DE D. LEOPOLDINA FERREIRA PINTO
Viúva Bento Ernesto
LEILÃO DE

Otimo prédio para negocio

RUA DE SANTANA, 16

Prédio assobradado, edificado no alinhamento da rua, feição de platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento, 5 portas de madeira e no pavimento superior, 5 portas abrindo para sacada com gradil de ferro. Construção antiga e sólida, de pedra, cal, tijolo, madeiramento de lei, portais de cantaria e soleiras de cantaria. No pavimento superior é dividido em cômodos para residência e o térreo em magnífica loja. Edificado em terreno que mede 8ms,90 x 21.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO
DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA DE SANTANA, 16

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juiz.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ HOJE
LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de LEBJUS CZATCZYNSKI

LEILÃO DE

Roupas feitas para senhora

— E —

Contrato de locação do 1.º andar do prédio a terminar em 31 de agosto de 1949

— A —

67 — AVENIDA MEM DE SÁ N. 67

MAQUINA INDUSTRIAL MARCA "SINGER" NUMERO A-1-19429, COM MOTOR N.º 484.303, idem numero A-6-480.425 com MOTOR N.º 757586, Capotes diversos para senhora, Casacos diversos para senhora, Capas para rapaz, Costumes diversos para senhora, Chapuz para capas, Blusões, em confecção, Caixas de botões diversos, Capotes cortados, novelos de linha, Carretéis, Metim, peças de lã de diversas cores, entretela, Bureau de madeira, Girau com escada, cadeiras diversas, balcão, moldes diversos, manequins, mesas, armação de madeira, estantes, ferros elétricos, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo, n.º 41 — Telefone 45.007

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE, À

67 — AVENIDA MEM DE SÁ N. 67

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1% e diligência do juiz.

AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ HOJE
SACO DE SÃO FRANCISCO
NITERÓI — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LEILÃO DE

Bom prédio e ótimo lote de terreno com duas frentes

— AS —

RUAS C, 47 E ESTR. DA CACHOEIRA

Próximo ao Lido e ao Clube Hípico
Magnífico prédio residencial, tendo boa varanda, grande sala, três quartos, copa, cozinha, quarto de banho, dito empregados e garagem. Terreno de 12 x 28.

LOTE DE TERRENO aos fundos do prédio acima, dando para a Estrada da Cachoeira, designado por lote n.º 9, do loteamento do Sítio de Santo Antônio, medindo 12 x 20.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1947

As 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

NOTA: — O prédio está alugado sem contrato e poderá ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ HOJE
MÉIER
LEILÃO JUDICIAL

Espólio de EMILIA CLARA ROSA DA SILVA

Três Prédios Residenciais

SENDO DOIS DE FUNDOS

— A —

RUA TENENTE COSTA N. 132

Prédio de feição de platibanda, de um só pavimento. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, medindo 8,00 por 16,35, o puxado 3,80 x 3,00; dividindo-se em 2 salas, uma saleta e 4 quartos, W. C., etc. Nos fundos existe 2 prédios, térreos, feição chalet, construídos de frontal, medindo 6,80 por 4,50, dividido em 1 sala, 1 quarto, cozinha, etc.; o n.º II mede 8,00 x 4,25 divide-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados tendo mais 1/2 água abrigando uma cozinha. Estão edificadas em terreno que mede atualmente 15,00 de frente até 30,00 onde alarga para 20,00 por 23,30 alargando aos fundos para 18,00; indivisível, em parte murado.



(OFFENSE NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio de o terreno for foreiro.

OUVINDO OPINIÕES SOBRE AS...

(Conclusão da pág. 1)

acerdoze de Urucânia proceda ouvir, agora, pessoas filiadas nos diversos credos, a fim de obter as suas opiniões relativamente aos ensinamentos acatados, certos, entretanto, de que só uma explicação existe para as curas extraordinárias que se verificam: a existência de Deus.

Dona Maria Brilhante, membro do Conselho Fiscal da Coligação Espírita de Assistência, e da Cruzada dos Militares Espíritos, foi uma das pessoas ouvidas por nós. Ciente do nosso objetivo, falou-nos da:

— Disse Jesus aos seus discípulos: — "Curai os enfermos, curai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios; daí de graça o que de graça recebestes. Jesus, em sua trajetória pela face da terra, assim nos ensinou, e há dois mil anos, que provocamos controvérsias em torno de seus ensinamentos, criando inúmeras religiões que só têm feito deprimir a humanidade dos preceitos cristãos.

Quando o Mestre mandou que curássemos, foi porque sabia que podíamos fazer o que Ele fazia.

Um escritor espiritualista disse: "O involucre fluido do ser, depura-se, ilumina-se, ou obscurece-se segundo a natureza elevada ou grosseira dos pensamentos em si refletidos. Qualquer ato, qualquer pensamento repercute e grava-se no perispírito. Daí as consequências inevitáveis para a situação da própria alma, embora esta esteja sempre senhora de modificar o

seu estado pela ação contínua que exerce sobre o involucre. A vontade é a força soberana da alma, a força espiritual por excelência, e mesmo, pode dizer-se, que é a essência de sua personalidade.

Após ligeira pausa, D. Maria Brilhante prosseguiu:

— Podemos ver que há pessoas dotadas de influência espiritual capaz de impressionar, inspirar, confiar, simpatizar e que todos são unânimes em afirmar que se sentem bem, junto delas. Outras ao contrário despertam ódio, prevenções, desconfianças e até, transmitem mal-estar geral com a sua presença. Ora, sendo assim, não é de admirar que existam criaturas bem humoradas como o padre Antonio que seja capaz de curar de verdade? Ele irradia fluidos benéficos, confiança, amor, fraternidade, portanto é inabalável a ponto de atuar no sistema nervoso dos paralisados, cegos e portadores de muitas doenças julgadas incuráveis pela ciência humana.

Nova pausa, a espírita medita e conclui:

Chamam-no de padre milagroso. Interpretam mal a palavra, pois milagre é o que é contrário à natureza e isso ninguém poderá fazer porque seria revogar as leis supremas, impossível ao ser humano, pequenina partícula descolada da composição universal.

Considero, pois, muito natural o que o padre Antonio faz, repetindo o que Jesus disse: A Fé Remove Montanhas.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje, 8, as folhas referentes ao 14.º dia útil, a saber: — Montepio Civil da Marinha — folhas 7.301 a 7.304 e folha 7.305 — letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — folhas 7.310 a 7.315 — letras A a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folhas 7.352 a 7.354 — letras A a Z.

"COMLOT"...

(Conclusão da pág. 1)

Complot recentemente descoberto na Eslováquia. Segundo este comunicado, o inquérito revela que o complot foi organizado "com o intuito de destruir a República da Tchecoslováquia e de instalar o "Estado Independente da Eslováquia" com a ajuda de um golpe de Estado realizado no momento oportuno".

Os conspiradores estavam em ligação constante com os grupos de emigrados eslovenos dirigidos do exterior, por Sidor, ex-Monsenhor Tiso, junto ao Vaticano e por Durbansky, ex-Ministro de Assuntos do Exterior da Eslováquia, condenado a morte por contumácia.

O centro do complot se encontrava nas cidades de Zilina, Bratislava e Travnice, bem como em Nova Závky, com ramificações em 13 outros distritos. Trezentas e oitenta prisões foram efetuadas até agora. Cinquenta e cinco pessoas foram soltas incondicionalmente, 85 outras com liberdade provisória, mas sujeitas à vigilância e 237 prisioneiras mantidas.

Comissão Parlamentar reunida

Reunida ontem como faz todas as terças-feiras, sob a presidência do deputado Agostinho Terra, a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a arrecadação e aplicação das rendas das instituições de Previdência, tendo comparecido a convite da Comissão o Sr. Moacir Velloso Cardoso de Oliveira, Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, que prestou importantes esclarecimentos sobre este setor da Administração pública.

O ASSALTO AO FÓRO DE DUQUE...

(Continuação da pág. 1)

poderá revelar a necessidade de qualquer medida a respeito.

A seguir, o Desembargador Ferreira Pinto, despediu-se dos jornalistas, declarando nada mais poder adjuntar sobre o assunto. COMO SE DIRIGE O PRESIDENTE DO T. S. E. AO T. E. DE NITERÓI

Após o encerramento da sessão de ontem, no T. S. E., o Ministro Lafayette de Andrada, Presidente respectivo, dirigiu ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, o seguinte telegrama:

PARALISADOS DOIS MIL...

(Continuação da pág. 1)

Fixações prescritas em lei e nem sequer o último ordenado do mês vigente. As dispensas, continuam numa proporção assustadora de cinco, seis e às vezes sete, operários por dia e há fábricas que chegam a mandar embora, 15 chefes de família de cada vez.

REGRESSA DA SUECIA O SR. TOR JANER

Procedente de Estocolmo, via Estados Unidos, regressou, ontem, pelo "clipper" da PAA, o Sr. Tor Janer, cônsul geral da Suécia no Rio de Janeiro e dirigente da firma T. Janer, importadora e distribuidora de papel para a imprensa. O Sr. Tor Janer observou a produção de celulose nos países escandinavos, assim como tratou da importação de aviões e máquinas industriais, distribuídas pela sua organização.

Grêmio Visconde Ouro Preto

A Diretoria do Grêmio Visconde de Ouro Preto, está convocando, para amanhã às 9,30 horas, em sua sede, à Rua Coronel Agostinho 147, todos os alunos pertencentes ao quadro de esporte, de que se compõe o elenco da Escola Comercial Afonso Celso. Estão convidados, assim, por nome intermédio, os seguintes alunos: Agnel, Alair, Altair, Carlos, Delcio, Ernani, Francisco, Hamilton, Heitor de Oliveira, José Camargo, José Garcia, José Ribamar, Lolo, Luiz, Manuel, Miguel, Milton, Silvio, Moacir, William e Almir.

(Continuação da pág. 1)

"Flo. T. S. E. Niterói. Acuso recebimento do telegrama de quatro do corrente comunicando-me os fatos ocorridos no município de Duque de Caxias.

Lamentando as tristes ocorrências, espera esta Presidência que sejam coroadas de êxito as diligências para punição dos culpados, podendo V. Exa. contar com todo apoio que se fizer mister.

Cordiais saudações. — (a) Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

FALÊNCIAS

R. de Oliveira Casemiras — O Juiz da 10.ª Vara Civil decretou a falência de R. de Oliveira Casemiras, que foi estabelecido na rua Gonçalves Dias n.º 49. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito.

CONCORDATA DEFERIDA

David Xavier & Cia. Limitada — O Juiz da 2.ª Vara Civil deferiu o pedido de concordata preventiva da firma David Xavier & Cia. Ltda., estabelecida na rua Aristides Lobo, 242, com o negócio de líquidos, comitativa "Ao Cruzeiro". Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados comissários Vieira da Silva & Cia. A proposta oferecida aos credores é para pagamento de 60 por cento nas prestações semestrais. Passivo declarado: Cr\$ 831.255,90.

Humberto de Oliveira & Cia. Limitada — O Juiz da 2.ª Vara Civil deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Humberto de Oliveira & Cia. Limitada, estabelecida na rua Teófilo Ottoni, 166, 1.º andar, com o negócio de minérios. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados comissários

PROGRESSOS DA TELEVISÃO

LONDRES (B. N. S.) —

Estão muito adiantados os planos para um novo serviço de televisão que abranja uma grande parte da Grã-Bretanha, tendo sido assinado o contrato para a construção de uma nova estação transmissora. Um dos problemas que os engenheiros tiveram de resolver foi o fornecimento de cabos de ligação especiais entre o Palácio Alexander, em Londres, e as novas estações projetadas; recentemente, porém, foi descoberto um meio de se fazer a ligação pelo rádio em vez do dispendioso sistema de cabos especiais previsto anteriormente. A ligação pelo rádio usa modulação de frequência e emprega uma longitude de onda de 60 centímetros. Uma antena especial em forma de chifre e montada sobre um mastro de 12,15 metros envia a energia do rádio à segunda estação onde uma antena em forma de prato, colocada sobre um mastro de 80,96 metros, recolhe a transmissão das imagens.

Em demonstração realizada recentemente, foram teletransmitidas cenas das corridas de cavalo em Ascot, a mais de 43 quilômetros, do transmissor do Palácio Alexander. Para essa ligação foi empregado o rádio de ondas curtas e as imagens foram recolhidas pela estação experimental da companhia Marconi, situada em Daghbury (Essex) a 51 quilômetros de Londres.

"As imagens — escreveu um cronista de rádio — foram extraordinariamente claras e poderiam ser comparadas sem desvantagem com as recebidas a 22 quilômetros do transmissor por modulação de frequência. Além de seu emprego na televisão, essa nova ligação de rádio tem aplicações como meio econômico de distribuição. Nas comunicações telegráficas e telefônicas uma ligação desta classe pode levar muitas mensagens ao mesmo tempo. O sistema tem também a vantagem de assegurar um meio de comunicação quase seguro para a transmissão de mensagens porque utiliza uma faixa estreita."

sários o credor Automat Pereira Rogo. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr\$ 1.322.225,10.

Passagens para Urucânia

A Cia. Rodoviária Transbrasiliana, com sede à Av. Rio Branco, 277-16, andar grupo de salas n.º 1607 — Ed São Borja, dispõe de lugares vagos em suas confortáveis "Caminhões Ford" — 1946 — para 9 passageiros diariamente. Pregos módicos. Os interessados poderão dirigir-se ao endereço acima

Carlos Martins da Rocha retirou o pedido de demissão

Os trabalhos da reunião de ontem, do Conselho Arbitral — Todos os clubes com exceção do Bangu e América, que não compareceram a sessão, hipotecaram integral solidariedade ao Interventor demissionário



Jorginho, que deverá ser indiciado pelo Tribunal de Justiça Desportiva

Jorginho e Jaci, possivelmente serão indiciados

Semana calma para o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F.

Após concluir seus poderes sobre os documentos que lhe foram apresentados, o Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, J. A. autorizou a Secretaria da F. M. F. fazer a respectiva citação dos cracks implicados na décima rodada do Campeonato estadual de futebol. Se bem que não tivemos uma rodada das mais críticas, no jogo América x Flamengo, ao que se sabe vai haver novidade, porque o Sr. José Alves de Moraes, esteve longo tempo na sala de julgamentos da Federação, lendo alguns documentos concernentes a este "match". É bem possível que Jaci e Jorginho venham a ser indiciados por jogo violento, pois o árbitro Malcher da Gama, os advertiu no encontro travado domingo. Por enquanto nada se sabe e somente no momento de sair o Boletim da F. M. F. na tarde de hoje mais é que poderemos analisar quais os jogadores que estarão sujeitos às penas das leis do Código Brasileiro de Futebol. Con-

tra, a quem se aplica esta semana não será de grandes novidades, pois os jogos da penúltima rodada foram relativamente normais.

EM AÇÃO OS "TENORES" DO BANGU

Embalsamados para pelo Horizonte os jogadores do Bangu, Sr. Frederico Pinheiro e Aires, que foram conquistados novos jogadores. Além disso o grêmio suburbano, telefonou para o seu representante em Campos pedindo a última palavra sobre Manuelzinho.

NOVAS ARQUIBANCADAS NO OLARIA A. C.

Foram reiniciadas ontem as obras do estádio do Olaria, para a construção de uma nova arquibancada com capacidade para 6 mil espectadores e coberta.

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol estava reunido ontem, a tarde, para tomar conhecimento da demissão do Sr. Carlos Martins da Rocha, do cargo de Interventor do Colégio de Arbitros. Compareceram à reunião os representantes de todos os clubes, com exceção do Bangu e América.

O órgão consultivo da F. M. F. resolveu por unanimidade hipotecar a V. S. apoio integral ao Sr. Carlos Martins da Rocha, que, no final dos trabalhos, resolveu retirar o pedido de demissão, em atenção a manifestações dos clubes.

O Sr. Luiz de Paula e Silva, vice-presidente do Botafogo, presidiu os trabalhos.

FALA O PRESIDENTE DO CANTO DO RIO

O desportista Lauro Mont'iro, falou de início, propondo que não tomasse o Conselho Arbitral, conhecimento da resolução do Interventor do Colégio de Arbitros.

A PALAVRA DO FLUMINENSE
O Sr. Gastão Soares de Moura Filho, representante do tricolor, grêmio autor do ofício que motivou a demissão do dirigente dos Juizes, falou nos seguintes termos:
"O meu clube, não teve intuito de desprestigiar o Colégio de Arbitros, Juizes ou o seu Interventor a quem fez questão de hipotecar apoio, antes, pelo contrário, foi no sentido de crítica construtiva. Tudo o mais foi mal entendido."

FALA O PRESIDENTE DO FLAMENGO

O presidente do rubro-negro, seguiu o ponto de vista do Canto do Rio — não tomar conhecimento da renúncia.

O VASCO RECONHECE O TRABALHO DE CARLITO

Diogo Rangel, falando pelo seu clube, afirmou:
— O Vasco reconhece o serviço de Carlito, por isso está de acordo com a proposta do Canto do Rio.

O BOTAFOGO SENTE-SE A VONTADE, AFIRMOU PAULO E SILVA

O Sr. Paulo e Silva, disse o seguinte:
— Se não fosse a circunstância

TREINA HOJE, O BANGU

As primeiras horas de hoje, treinará o Bangu em seu campo antigo, preparando-se para o "match" com o Flamengo, iniciando assim a semana rubro-negra.

de estarem todos os co-irmãos a favor de Carlito, o Botafogo, embora estivesse ao lado do seu grande benemérito, teria mais dificuldade em se expressar a seu favor. Isto não ocorre, por isso nos sentimos orgulhosos do trabalho de nosso consócio e o clube apela para que retire o pedido de renúncia.

A PALAVRA DE CARLITO

Após a palavra dos representantes dos clubes, Carlito disse:

— A minha resolução, não foi tanto pelo ofício do Fluminense, fase documentada, foi apenas a gota d'água no oceano, serviu-me de pretexto. Como os Srs. sabem, estou avançado na idade e o que faço é com sacrifício físico e de meus interesses pessoais. Apenas pretendo sempre agradar — é parte da minha religião e diariamente nas orações assim peço. Não tive nada e não houve nada com o Fluminense.

E concluindo:
— Diante de tantas provas de solidariedade e confiança resolvi retirar o pedido. O que acabo de receber dos meus amigos que estão representando os clubes, foi a maior prova que recebi em toda a vida de desportista, serviu-me como um galardão!

O TEOR DA CARTA DE CARLOS MARTINS DA ROCHA

É este o teor da carta que o Sr. Carlos Martins da Rocha dirigiu ao presidente Vargas Neto, pedindo demissão do cargo de Interventor do Colégio de Arbitros:

"Imo, Sr. Dr. Manuel Vargas Neto, D. D. Presidente da Federação Metropolitana de Futebol,

Nesta,

Venho, pela presente, renunciar ao cargo de diretor do Colégio de Arbitros para o qual V. S. teve a gentileza de nomear-me, após imerecida escolha da unanimidade dos Clubes que têm responsabilidade na direção e difusão do futebol da cidade onde nasci, o que sobremaneira me honrou e deu-me grande satisfação. Estou certo que tudo tenho envidado e empenhado, até mesmo a saúde, tudo no firme propósito de elevar e melhorar as arbitragens dos jogos, procurando sempre agradar e corresponder à confiança depositada pelos Clubes desta Associação, aos quais tanto admiro, como estimo. Tudo fiz para vencer; não tenho queixas, nem reprimendas; todos, sem exceção, têm me dado provas de alta consideração e acatamento, sobretudo, os alunos do Colégio, que se tornaram, cuja espinhosa missão e sacrificaram merecedores, da minha ami-

fiel que encerra deve, por parte dos apreciadores do futebol, encontrar uma melhor compreensão e de cedido apoio.

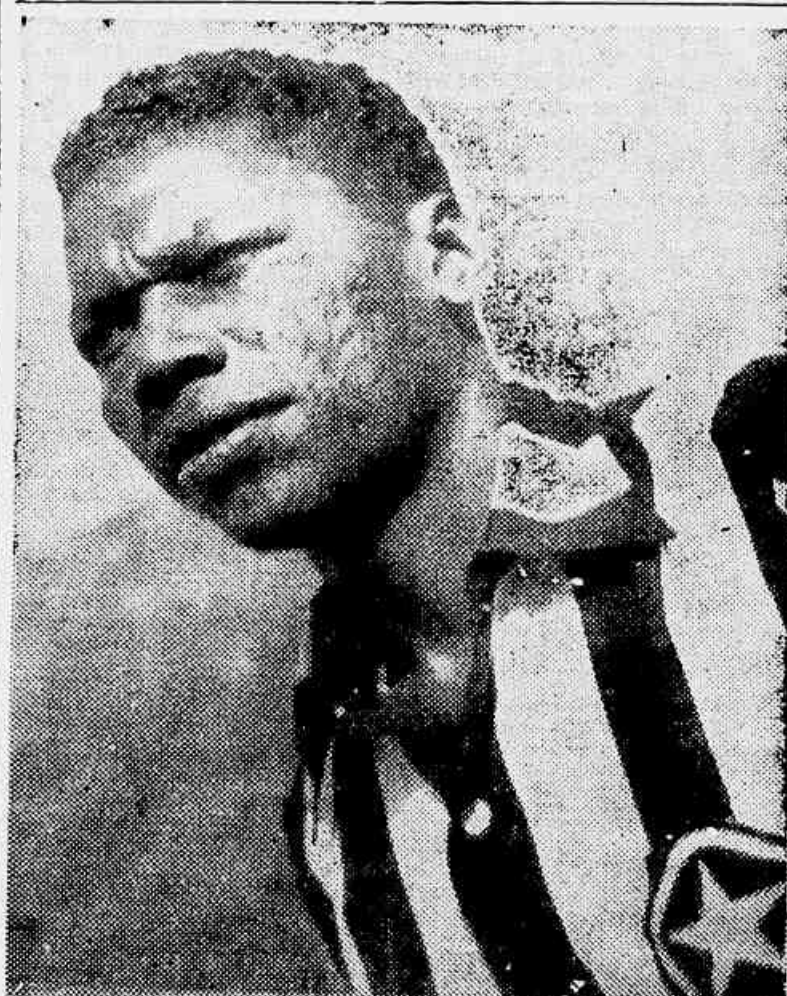
A V. S. Sr. Presidente que me tem incentivado, assim como os bons amigos da imprensa e do rádio,

que sempre me estimularam com suas críticas e, em geral, não com bes e desportistas que jamais me negaram o seu benevolente apoio, o meu reconhecido agradecimento.

(Ass.) Carlos Martins da Rocha, Rio, 4 de outubro de 1947.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 236
8 de outubro de 1947 — Quarta-feira



Avila, que deverá reaparecer na intermídia alvinegra, no jogo com o América

Avila reaparecerá como "pivô"

COMEÇARAM, ONTEM, OS PREPARATIVOS DO "GLORIOSO" PARA O PRÓXIMO JOGO

Estiveram ontem em ação os cracks titulares e reservas do Botafogo. Foram poupados nesse exercício dos "alvinegros", apenas Ponce de Leon e Geninho, que como se sabe, estão sob o controle do Departamento Méd-

co do Clube, por se terem contundido frente ao Madureira domingo último. Ponce de Leon, que esteve apurando o treino de seus companheiros não apresentava nenhuma contusão mais delicada, muito pelo contrário, bem disposto desejou vontade de

bater bola. O meia Geninho que sofreu forte pancada no tornozelo não compareceu em Wenceslau Braz.

Ondino, que supervisionou o exercício, "trabalhou" bastante o pivô Avila, dando-lhe a de

monstrar que o jogador alvinegro já está bom e que domingo enfrentará os "diabos-rubros". O conjunto dos companheiros de Heleno, será na tarde de sexta-feira e tudo indica que o "onze" venha a sofrer alterações.

Profundas alterações na linha atacante

O TÉCNICO DELA TORRE JÁ TRAÇOU NOVOS PLANOS PARA O PRÓXIMO COMPROMISSO FINAL DA RODADA



Milton, Manoel, César, Lima e Jorginho, a linha atacante do América que, se anuncia, sofrerá modificações sensíveis na sua estrutura, contra o Botafogo.

Os associados do América não gostaram da atuação do quadro rubro, no desempenho contra o Flamengo. A produção do time rubro, segundo alguns associados e dirigentes, deixou a desejar, principalmente a linha atacante, que foi o ponto que não correspondeu. Acresce a circunstância de que o Flamengo jogou de fora o décimo quinto minuto com a entrada de Zizinho,

elemento considerado como valor excepcional.

A América estava na obrigação de enfrentar com galhardia o rubro-negro, após a campanha que empreendera, apresentando apenas o revés contra o Vasco. Mas, o conjunto rubro surpreendeu.

DELA TORRE TRAÇOU NOVOS PLANOS

Estamos informados que o coach argentino, Dela Torre, a

quem não se nega o mérito de seus conhecimentos e manhas dos jogadores do clube de Campos Sales, já traçou novos planos, principalmente na nova estrutura da linha de ataque.

O compromisso com o Botafogo na próxima rodada é de maior importância. Por isso são cabíveis as providências do coach argentino.

Arquivado, segundo estamos informados, será experimentado

ao lado de Grippa. É possível que Oscar volte à intermídia. A linha atacante, que atua contra o Flamengo, Wilton — Manoel — César — Lima e Jorginho, também será alterada, com a possível entrada de Maxwell para a ponta direita no comando, dependendo da situação em que se encontra o veterano jogador colorado. Por agora, são estas as informações colhidas pela nossa reportagem.